QUINTA FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA Á CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 27 de fevereiro, ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Chegou hoje o vapor *ESPIRITO SANTO*.

Vem á seu bordo o Exm. Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, ex-presidente da provincia do Ceará.

Acham-se á bordo, com destino á provincia do Espirito Santo, 739 retirantes.

Todo o norte está bem chovido.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz a commissão central de soccorros n'esta capital em officio de 28 do corrente, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 500 contos de réis por conta do supplementar a que se refere o decreto n. 6,768 de 15 de dezembro ultimo, afim de occorrer ás despezas com soccorros aos indigentes victimas da secca.—Remetteu-se copia do acto ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando entregar a referida quantia ao Visconde do Livramento, membro da commissão central, e communicou-se a este.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, bacharel Luiz da Silva Gusmão, resolve conceder-lhe 20 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Felippe de Figueirôa Faria, engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, resolve prorogar por um mez, sem vencimentos, a licença com que se acha para tratar de sua saude.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que amanhã, ás 3 horas da tarde, se ache postado no cáes 22 de Novembro, em frente á praça de Pedro II, um batalhão, afim de fazer as continencias devidas ao Exm. Barão de Villa Bella, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, que embarca no vapor *Pará*, com destino á côrte, e bem assim para que a Fortaleza do Brum dê uma salva quando o referido vapor demandar a barra.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Expedio-se ordem no sentido de serem postos á disposição do mesmo Exm. Sr. Barão a galeota e os escaleres precisos para conduzil-o para bordo do vapor.

— Ao mesmo.—Com a inclusa copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 29 do corrente, n. 67, fica respondido o officio em que V. Exc. solicitou a expedição de ordens para o pagamento das contas do hospital militar, relativas aos mezes de outubro e novembro do anno proximo passado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando regulares as inclusas contas em duplicata, mande V. S. pagar a Fielden Brothers a quantia de 55$250, proveniente do gaz consumido com a illuminação externa do palacio d'esta presidencia nos dias 1 e 2 de dezembro ultimo e bem assim dos concertos e materiaes empregados na mesma illuminação.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 28 do corrente, n. 62, mande V. S. pagar ao alferes do 2º batalhão de infanteria Mariano José Pereira da Silva a quantia de 21$200, a que tem direito para forragens de uma besta de bagagem por ter ido em diligencia á villa do Buique em julho e outubro do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de hontem datado, sob n. 66, que a ordem d'esta presidencia de 25 do corrente deve ser applicada ao despacho de 3,968 saccos com feijão e não a igual numero de saccos com milho, conforme se mencionou por equivoco na mesma ordem.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento sobre que versa a informação d'essa inspectoria, de 23 do corrente, n. 52, recommendo a V. S. que mande pagar ao Dr. João Vieira de Araujo o ordenado de juiz de direito relativo aos dias decorridos de 5 a 16 de dezembro ultimo, em que por molestia esteve fóra do exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Bezerros depois de finda a licença de que gozou, visto referir-se o aviso n. 110 de 26 de abril de 1859 ao empregado a quem se concede licença com ordenado inteiro pelo tempo maximo, caso em que não se acha o mesmo Dr., por terem sido inferiores ao alludido tempo as licenças que obteve do governo imperial e d'esta presidencia.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação junta por copia, ministrada em 29 do corrente pelo engenheiro das obras militares, autoriso V. S. a mandar pagar a Joaquim José de Aguiar, arrematante das obras do quartel das 5 Pontas, a 3ª prestação estabelecida pelo respectivo contrato.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 64, receba V. S. n'esse arsenal 119 capotes de panno azul escuro, constantes da inclusa nota, que foram por esse estabelecimento fornecidos ao 2º batalhão de infantaria, o qual recolhe ditos capotes em virtude de aviso do ministerio da guerra, de 8 d'este mez, a que se refere o brigadeiro quartel-mestre general, no officio junto por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que n'esta data autorisei ao commandante do corpo de policia a requisitar-lhe o armamento e correame recolhido a esse arsenal como pertencente ás guardas locaes, uma vez que se ache em estado de servir; quanto, porém, ao que estiver deteriorado, mande V. S. concertal-o com urgencia para ter igual destino.

— Ao mesmo.—De conformidade com o parecer do inspector da thesouraria de fazenda, datado de 29 do corrente, n. 65, mande V. S. satisfazer o incluso pedido que faz o almoxarife do hospital militar de utensilios para a respectiva cosinha.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao commandante das armas.

— Ao Dr. Silvio Tarquinio Villas Bôas.—Tendo designado V. S. para inspeccionar o lançador do consulado provincial, Felinto do Rego Barros Pessôa, que pretende obter licença, para tratar de sua saude, assim lh'o communico, esperando que se dignará aceitar essa incumbencia.

— Ao Dr. Joaquim Gonçalves Lima.—Accuso o recebimento do officio que V. S. dirigio-me em 28 do corrente mez, solicitando exoneração do cargo de membro da commissão central de soccorros ás victimas da secca d'esta provincia.

Em resposta declaro a V S. que não podendo conceder essa exoneração por serem ainda necessarios os seus valiosos serviços em negocio tão transcendente, espero que V. S. continuará a funccionar, correspondendo assim á inteira confiança que sempre inspirou a esta presidencia.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—De accordo com a requisição da presidencia da provincia da Parahyba, recommendo a Vv. Ss. que com a possivel brevidade remettam á mesma presidencia uma porção de milho, feijão e arroz para ser distribuida alli ás victimas da secca.

— Ao inspector do thesouro provincial. Remetto a Vmc. o termo de arrematação provisoria da obra de reparos da barreira do Caxangá, feita por Bazilio José da Hora, na repartição das obras publicas, em 25 do corrente, e nesta data approvado, afim de ser reduzido a termo definitivo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Inteirado pelo conteúdo dos officios de Vmc., datados de 26 do corrente, sob ns. 82 e 83, do motivo porque deixaram de seguir os destacamentos destinados a Serinhaem e Cimbres, declaro-lhe que nesta data autorisei o director do arsenal de guerra a entregar-lhe o armamento e correame alli recolhido, como pertencente ás guardas locaes,—uma vez que se ache em estado de servir. Quanto ao fardamento, opportunamente providenciarei a esse respeito.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. destacar na cidade de Goyanna 26 praças desse corpo, sob o commando de um official, em substituição de igual força de linha que alli se acha e deve recolher-se á esta capital.—Communicou-se ao chefe de policia interino e ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar de novo ao juiz de direito da comarca de Caruarú, 10 praças d'esse corpo, sob o commando de um inferior de confiança, afim de escoltarem alguns criminosos para a casa de detenção d'esta cidade.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Caruarú.

— Ao presidente da camara municipal de Ouricury.—Inteirado do que Vmc. representa-me em officio de 8 do corrente mez, declaro-lhe, em resposta, que o cemiterio publico dessa villa, em virtude do disposto na lei n. 962, de 14 de julho de 1870, deve continuar sob a administração, inspecção e vigilancia d'essa camara, podendo os preços das sepulturas, nos termos do art. 14 da lei citada, ser mantidos segundo os costumes do lugar, até que a assembléa legislativa provincial resolva sobre a approvação do regulamento a que se referio essa camara no officio dirigido á esta presidencia em 28 de fevereiro do anno passado.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Em officio de 15 do corrente, traz Vmc. ao meu conhecimento que a junta revisora dessa comarca funccionou e encerrou seus trabalhos no tempo competente, tendo apurado os alistamentos para o serviço militar concernentes ás freguezias de S. Bento e S. Caetano da Raposa, e deixado de apurar o da parochia de Caruarú, por ter sido remettido fóra de tempo. Em resposta, tenho a dizer que só devendo as juntas revisoras, como foi decidido pelo aviso do ministerio da guerra, de 8 de março de 1876, encerrar os seus trabalhos depois da revisão e apuração dos alistamentos de todas as parochias das comarcas respectivas, cumpre que a junta revisora dessa comarca se reuna novamente para proceder á apuração do alistamento da freguezia de Caruarú e aguarde a remessa dos trabalhos retardados da parochia do Altinho, afim de proceder semelhantemente a respeito destes.—Recommendou-se ao juiz de paz presidente da junta parochial de Altinho, désse cumprimento ao dispósto no art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, o soldado Caetano Gonçalves Gato, que se destina á companhia de infantaria da provincia de Santa Catharina, e bem assim á mulher e dous filhos menores do referido soldado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando dar passagem para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, procedente do norte, ao cabo de esquadra Sergio Gomes Tavares e ao anspeçada João Ribeiro da Silva, ambos do 14º batalhão de infantaria, que d'alli vieram escoltando um desertor.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao membros da commissão central de soccorros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia devolvo a Vv. Ss., conforme pediram no final do officio de 16 do corrente, os documentos que acompanharam o referido officio.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje datado, em que V. S communica ter chegado dos portos do norte o vapor *Pará*, que seguirá amanhã, á tarde, para os do sul.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve nos termos do art. 1º § 2º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, nomear provisoriamente para servir os officios de primeiro tabellião de notas, escrivão do civel e crime e privativo de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo de Cabrobó, a Leovigildo Soares de Mello Avelins e segundo de tabellião de notas, escrivão do civel e crime e privativo das execuções civeis do mesmo termo, ao capitão Antonio José de Andrade. Os nomeados deverão entrar logo em exercicio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o lançador do consulado provincial Felinto do Rego Barros Pessoa, e tendo em vista o parecer do facultativo que o inspeccionou resolveu conceder-lhe tres mezes de licença com os respectivos vencimentos nos termos da segunda parte do § 4º art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, a contar de 25 do corrente, afim de tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Rita de Cassia de Oliveira Lobo, professora publica da cadeira de ensino primario da Casa Forte, tendo em vista a informação do inspector geral interino da instrucção, de 22 do corrente, sob n. 33, e o parecer do Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa, resolve, de conformidade com o disposto na ultima parte do § 4º do artigo da lei 1,108 combinado com o art. 147, do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder á referida professora 3 mezes de licença, com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Laurinda de Siqueira Varejão, professora publica do ensino primario na freguezia de S. José do Recife, tendo em vista a informação n. 28, de 18 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do Dr. Constancio dos Santos Pontual, resolve conceder á referida professora 3 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, a contar de 7 deste mez.

Officios:

— Ao 2º vice-presidente da provincia do Piauhy.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 9 do corrente mez, communicando haver nessa data assumido a administração dessa provincia na qualidade de 2º vice-presidente. Aproveito a opportunidade para significar a V. Exc. meus protestos de particular estima e elevada consideração.

— Ao commandante das armas.—A' vista do que expõe V. Exc. em seu officio n. 62, de 29 do corrente, relativamente ao conflicto que se déra na tarde do dia 24 deste mez, quando o 9º batalhão de infantaria se retirava para o respectivo quartel depois do exercicio de fogo, recommendo nesta data ao Dr. chefe de policia que, para evitar os effeitos de informações, por ventura inexactas, mandei syndicar por agentes de confiança, do alludido conflicto, e aguardo o resultado de taes averiguações, e das investigações a que mandou V. Exc. proceder por um conselho, afim de que bem conhecida a verdade do referido facto e suas circumstancias, se possa tomar as providencias que o caso exigir.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do incluso pret em duplicata mande Vmc. pagar os vencimentos da guarda local do municipio de Cabrobó, relativos ao tempo decorrido de 1 á 10 do corrente, conforme solicitou o respectivo commissario no officio a que acompanhou o referido pret.—Communicou-se ao delegado do dito municipio.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—De accordo com a informação dessa inspectoria, autoriso Vmc. a prover a cadeira do ensino primario da villa de Aguas-Bellas, por meio de contrato com o alumno mestre titulado pela Escola Normal, Ignacio Felicio de Salles Menezes, cujo requerimento deferi hoje.

— Ao commandante do corpo de policia.—Declaro a Vmc. que nesta data indeferi a petição de Luiza Maria da Conceição, mulher do soldado desse corpo Manoel Martins Soares das Neves, de que trata a informação constante de seu officio n. 77, de 25 do corrente. Achando-se indemnisada a fazenda provincial póde Vmc. dar baixa ao referido soldado.

— Ao promotor publico da comarca de Barreiros.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 2? do corrente, communicando-me o facto de ter uma das praças do corpo de policia destacadas nessa villa assassinado um individuo, declaro-lhe que foram expedidas as necessarias ordens no sentido de ser substituido o destacamento ahi existente, devendo Vmc. trazer ao conhecimento desta presidencia o resultado do processo que tem de ser instaurado contra a referida praça.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á ré até o Ceará, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ao estacionario de primeira classe da repartição geral dos telegraphos José Antonio de Oliveira Costa, que alli vai inaugurar a linha telegraphica do estado, á sua senhora e 4 filhos menores de 10 annos.—Communicou-se ao dito estacionario.

— Ao gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o Rio-Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no proximo vapor que para alli seguir, 2 volumes vindos da côrte com destino áquella provincia, os quaes serão remmettidos para bordo do mesmo vapor pelo director do arsenal de guerra. Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, das gratuitas a que o governo tem direito, até o porto da Amarração, no primeiro vapor que seguir para os portos do Norte, ao bacharel Antonio Clementino Accioli Lins e sua senhora.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de Vmc., datado de hoje, á que acompanhou o relatorio concernente ao serviço da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, durante o anno proximo passado, o qual nesta data teve o conveniente destino.

— Ao juiz municipal do termo de Goyanna.

— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 do corrente, communicando haver na mesma data ressumido o exercicio de seu cargo, por ter renunciado o resto da licença com que se achava.—Communicou-se ao inspector da thesouraria.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1878.

Anna Carolina de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco Scheffer.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Anna Alexandrina Cavalcante.—Informe a commissão encarregada dos trabalhos da estrada de Palmares a Bonito.

Bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.—Informe com urgencia o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Bellarmino Carneiro Leão.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Antonio Carlos de Almeida.—Como requer.

O mesmo.—Como requer.

Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Cimbres, ouvindo ao respectivo juiz municipal.

Bellarmino Alves Arôxa.—Como requer.

José da Silva Neves.—Informe a directoria do theatro Santa Isabel.

Joaquim José de Aguiar.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

José Tavares Pinheiro.—Tendo sido dispensados os serviços do engenheiro encarregado da medição das terras publicas nesta provincia, faça o supplicante a demarcação á sua custa, devendo o trabalho ser feito sob a direcção do engenheiro Luiz José da Silva, se a elle se quizer prestar.

José Esteves da Silva.—Remettido ao commandante do corpo de policia, para attender ao supplicante.

Luiz José da Silva.—Apresentada a planta dos terrenos medidos e demarcados no aldeiamento do Brejo dos Padres, e provada a remessa dos relatorios ao governo imperial, seja attendido.

Miguel Archanjo Lopes da Fonceca.—Sim, mediante recibo.

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Como requer.

Manoel Duarte do Nascimento.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Manoel Francisco Pereira.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Placido Gomes de Azevedo.—Requeira por intermedio do Sr. brigadeiro commandante das armas.

Pedro Simão da Silva Braga.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Salvador Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 27 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 245.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhidos á casa de detenção, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Luiz José da Silva, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A grande naturalisação

Em numero anterior tocámos ligeiramente no assumpto, e logo nos reservámos para occupar especialmente com elle a attenção do leitor.

Nós brasileiros temos o defeito de julgarmo-nos sabios, tratando levianamente de tudo, simplesmente pelas noções que obtivemos n'uma conversa de salão, ou de rua; é assim que resolvemos as questões mais vitaes para o futuro do paiz, e d'ahi muitos inconvenientes que todos conhecem, e não é dos menores o de popularisar-se uma idéa sem motivo justificavel, simplesmente porque, a força de se repetirem uns aos outros, meia duzia de improvisados publicistas reproduzem uns argumentos, cujo alcance não comprehendem, e cujo valor não meditaram.

E' o que tem succedido com a idéa da grande naturalisação. Quem a sustenta expõe-se logo a ser alcunhado de pouco patriota, de querer entregar aos estrangeiros o predominio do paiz, de ser cosmopolita, e muitas outras acerbas arguições verdadeiros argumentos *ad terrorem*, que deslocam a questão sem resolvel-a; e afinal vem o que se chama opinião publica, uma cousa que ninguem sabe precisamente o que é, mas que todos dizem ter ao seu lado, quando pretendem repellir qualquer idéa, ou desmoralisar qualquer projecto de reforma.

Pois bem; estudemos calmamente a questão, deixando de parte os preconceitos, e desprezando todo o receio de infundadas qualificações. Encaremos na questão um problema scientifico, de sério alcance social, e esqueçamos que no paiz se degladiam dous partidos, que dizem ter programmas definidos, e pugnarem por idéas differentes; supponha o leitor, e supporemos tambem, que laço algum nos liga a qualquer delles, de modo a concluirmos o estudo sem que se perceba quaes sejam as nossas idéas politicas, e nem é outro o programma da revista de que somos humildes collaboradores.

O art. 6º § 5º da nossa constituição declara que são cidadãos brasileiros os estrangeiros naturalisados, qualquer que seja a sua religião; deixou entretanto para serem marcadas por uma lei especial as qualidades precisas para se obter carta de naturalisação. A lei de 23 de outubro de 1832 veio satisfazer essa promessa constitucional, e exigio como condição indispensavel para a concessão da carta a residendia de quatro annos no imperio, prazo posteriormente reduzido a dous annos pelo decreto n. 291 de 30 de agosto de 1843.

A naturalisação, em virtude d'aquella lei, dependia de autorisação do poder legislativo, e só pelo decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871 foi que o governo ficou genericamente autorisado á conceder carta de naturalisação a todo estrangeiro que a requeresse, provando ser maior de 21 annos, e ter residido no imperio, ou fóra delle em seu serviço, por mais de dous annos.

São essas as disposições que regulam entre nós a naturalisação dos estrangeiros, que veem residir no imperio, e solicitam a carta; quanto, porém, aos colonos temos disposições especiaes.

O decreto n. 397 de 3 de setembro de 1846 mandou reconhecer cidadãos brasileiros naturalisados os estrangeiros estabelecidos nas colonias de S. Leopoldo e S. Pedro de Alcantara, no Rio Grande do Sul, logo que assignassem termo declarativo de ser essa a sua vontade, devendo o presidente da provincia em vista delle, dar o competente titulo isento de quaesquer despezas ou emolumentos. Estas concessões foram posteriormente ampliadas a diversas outras colonias estabelecidas no imperio, até que tomou-se uma providencia geral no decreto n. 808 A de 23 de janeiro de 1855, determinando-se que os estrangeiros até então estabelecidos como colonos nos diversos lugares do imperio, e ainda não reconhecidos brasileiros, fossem havidos como taes, assignando, perante a respectiva camara municipal ou juiz de paz, declaração de ser essa a sua vontade, e de fixar o seu domicilio no imperio.

Quanto aos colonos que desta data em diante vieram para o imperio, o art. 3º do mesmo decreto, que ainda hoje está em vigor, autorisou o governo á conceder-lhes carta de naturalisação, se a requeressem, depois de dous annos de residencia, podendo aliás o governo conceder carta, antes mesmo d'aquelle prazo, aos colonos que julgasse dignos dessa concessão.

A naturalisação, pois, dos colonos residentes no imperio, depende de formalidades, que mais ou menos se tem procurado aliviar, mas em todo o caso de formalidades incommodas para aquelles que, abandonando o primitivo torrão, vieram buscar entre nós uma nova patria, prestar os serviços de sua actividade e de sua intelligencia, concorrendo assim com sacrificio, ainda mesmo que visando qualquer interesse pessoal, para a formação da riqueza publica, e engrandecimento do nosso paiz.

Não adiantemos, porém, o seguimento do raciocinio. Vejamos antes quaes as vantagens que, em compensação, as nossas leis offerecem aos naturalisados.

Quanto aos direitos civis, a regra é simples, e incensuravel perante a theoria geral. Os estrangeiros gozam, entre nós, de todos os direitos civis que os nacionaes, salvo aquelles que são especialmente negados pelas leis, e aliás bem poucos. Essas mesmas excepções a naturalisação as apaga, de sorte que, no ponto de vista dos direitos civis, os naturalisados ficam completamente equiparados aos cidadãos nativos.

A questão é quanto aos direitos politicos.

A constituição o mais que lhes concede é o direito de voto nas eleições primarias e secundarias, negando-lhes o ingresso nas assembléas provinciaes, na camara dos deputados e no senado, convindo aliás não esquecer que a mesma lei que assim determina faz perder os direitos de cidadão ao brasileiro que se naturalisa em paiz estrangeiro, de sorte que os filhos de paizes, cujas disposições legaes forem iguaes ás nossas, e que vierem naturalisar-se no imperio, soffrem a verdadeira *capitis diminutionem mediam* dos romanos, perdendo os direitos politicos em sua patria primitiva, sem em troco recuperal-os na nova.

Alguns publicistas brasileiros opinam que o estrangeiro naturalisado, entre nós, póde entrar para o senado, porque a constituição, no art. 45, positivamente o não vedou, marcando as qualidades necessarias para ser alguem eleito senador. Semelhante opinião, porém, parece-nos não ter fundamento, porque, além de não haver necessidade de uma disposição expressa, pois já a limitação estava feita para os deputados, sendo que na graduação dos direitos politicos, como é sabido, quem não póde o menos, não póde o mais, e ninguem dirá seriamente que a corporação que julga os crimes dos deputados, dos conselheiros de estado, dos ministros e dos membros da familia imperial, seja politicamente inferior á camara dos deputados: além disso, diziamos, accresce que o citado art. 45 exige para ser senador (§ 1º) *ser cidadão brasileiro e estar no gozo de seus direitos politicos.*

Que nessas expressões não se comprehende o estrangeiro naturalisado prova-o bem o art. 91, o qual dando voto nas eleições primarias (§ 1º) aos *cidadãos brasileiros, que estão no gozo dos seus direitos politicos*, julgou necessario declarar no § 2º que tambem votavam *os estrangeiros naturalisados*. Logo, aquella expressão não comprehende os naturalisados, porque então seria inutil a disposição do art. 91 § 2º, e é regra de hermeneutica que a lei não contém palavras inuteis. Combinando, pois, o art. 45 com o art. 91, parece-nos fóra de duvida que os estrangeiros naturalisados não podem ser senadores, porque não estão comprehendidos na expressão generica *cidadãos brasileiros, que estão no gozo dos seus direitos politicos.*

O art. 136 prohibe ainda que sejam ministros de estado os estrangeiros, posto que naturalisados.

Ficam, pois, reduzidos os direitos politicos do estrangeiro naturalisado ao voto, e á faculdade de occupar os cargos de natureza meramente administrativa; mas, a alta vida politica e o direito de representar que fórma a essencia das aspirações politicas, tudo isso é negado ao estrangeiro naturalisado, de sorte que a sua nova patria, aceitando-o em seu seio, estabelece profunda separação entre elle e os nacionaes, não se torna sua mãi, e antes sua madrasta, na peior accepção do termo.

Eis o direito escripto. Póde elle ser baseado nas melhores razões, mas de certo não terá em seu apoio os interesses economicos do Brasil.

N'uma nação constituida, que vive já de suas tradicções, que encontra em si mesma os meios de fazer explorar os recursos naturaes e desenvolver o seu progresso, cuja população é vasta, activa e instruida, comprehende-se que o principio da nacionalidade seja um sentimento intimo, que anima todas as instituições, e a força mais pujante da sua vida. Contrariar esse sentimento, que bem dirigido trará sem duvida mais um estimulante para o progresso; contrariar esse sentimento, abrindo e facilitando aos estrangeiros o titulo de nacionalidade completa, será talvez enfraquecer aquella mesma força, com que se poderia contar.

Não se pense, entretanto, que esse argumento, que não deixa aliás de ter certa procedencia, seja de um valor invencivel. A experiencia lhe é desfavoravel, e a experiencia de dous povos poderosos [sem querer fallar em outros], cuja nacionalidade vai buscar o seu começo nas longiquas tradicções da historia, e cada um dos quaes tem o seu caracter especial e proprio, que nenhuma circumstancia poderia destruir; queremos fallar da França e da Inglaterra. Ambos elles admittem, em suas leis, o principio da grande naturalisação, exigindo sem duvida condições de certa importancia, em cujo exame por inutil não entraremos, mas, satisfeitas as quaes, os naturalisados são de todo equiparados aos nacionaes na capacidade politica.

Fica assim destruido já, ou ao menos enfraquecida a força de um grande argumento. Naquelles dous povos de nacionalidade constituida, o sentimento publico não repellio a grande naturalisação. Não fallamos nos Estados-Unidos, porque reclamariam logo que alli não ha nacionalidade propria, e entes um mixto de todas ellas; mas essa mesma reclamação trar em si o melhor argumento em favor da idéa repellida.

Os Estados Unidos são uma nação de hontem, se é permittida a expressão; emancipada e constituida nos fins do seculo passado, ella completou o seu centenario cheia do orgulho que lhe inspirava a consciencia de ter, no pequeno espaço de um seculo, igualado em riqueza, em poder, em instrucção, e em quasi tudo, ás mais adiantadas nações do globo; a sua nacionalidade, se não tem um fundamento historico, é todavia accentuada por essa actividade industrial, que ninguem lhe contesta, e que é o mais poderoso elasterio do seu engrandecimento.

Serão para desprezar esses resultados? E a que são elles devidos se não a essa franqueza illimitada com que os nossos irmãos do norte aceitam todos os que procuram a sua patria, e uma vez admittidos na communhão abrem-lhes todas as entradas, e partilham com elles todos os favores das leis? Seria difficil negal-o. A reunião de todas as nacionalidades em um mesmo solo, o contacto immediato de crenças, sentimentos, e opiniões differentes, as apura e desenvolve-as no melhor sentido, graças aos effeitos sempre beneficos da concurrencia; e quem ganha com isso é o paiz, que cresce n'uma progressão indefinita, apezar de todos os presagios de improvisados prophetas.

Entre nós, só por amor da nacionalidade é que se tem combatido a grande naturalisação; tem-se medo que os estrangeiros apaguem as tradições, alterem os costumes, e, voltando á questão ou antes á *palavra*, mutilem o *caracter nacional*.

E, entretanto, os que dest'arte se exprimem querem que o estrangeiro abandone o seu paiz; que com o seu esforço physico venha cultivar os nossos campos, explorar as minas, augmentar o numero de braços das nossas fabricas; que com o seu esforço intellectual venha empregar em nosso proveito as suas luzes, estudando os nossos recursos, illustrando as letras, e leccionando nas escolas; e, o que é mais, ou antes, o que é tudo, que os estrangeiros transportem para o Brasil as suas familias, e venham assim augmentar a escassa população, relativamente insignificante para a immensa extensão do territorio.

Querem do estrangeiro tudo o que elle póde fazer pelo engrandecimento do Brasil, e negam-lhe a participação nas vantagens politicas dessa communhão para cujo desenvolvimento elles vêm concorrer em tão grande escala. Dessa forma, os favores concedidos não compensam o trabalho prestado, e ahi está precisamente a razão por que a immigração para o Brasil ainda não attingio ao estado em que se acha em nações muito menos adiantadas.

Não pretendemos descrever o mal que nos tem causado a immigração subsidiada, e promovida pelo governo; mas, aceitando-a mesmo na parte em que nos ha beneficiado, é facil verificar como o elemento estrangeiro destaca-se do nacional, estabelecendo uma separação que nos prejudica em extremo. As nossas colonias são apenas fócos de população estrangeira, que não encontra estimulo para procurar os nacionaes, nem para identificar com os delles os proprios interesses.

E, depois, qual é esse *caracter nacional* de que muitos se mostram tão zelosos? Se sahirmos das capitaes, onde mais ou menos ha certa instrucção e recursos, e da zona, até onde tem chegado o sopro vivificador do commercio estrangeiro, veremos que falta-nos a instrucção primaria na maior parte da população, que não ha habito, nem methodo de trabalho, e afinal que carecemos ainda de muito, sobrando-nos aliás sobejas fontes para possuirmos tudo, e que nada teremos se só contarmos com o caracter nacional, abandonando o elemento estrangeiro.

O Brasil não pode viver do passado, nem devem as suas tradições servir de embaraço ao seu progresso. Nenhuma expressão a esse respeito foi mais feliz do que a do Sr. Taunay, na camara dos deputados:—Deixemos seguir quem quizer com o velho Brasil, o Brasil do papelorio, do patronato e da rotina; nós preferimos seguir com o novo Brasil no caminho da civilisação.

Acabemos as barreiras que tem demorado a corrente da immigração espontanea; concedamos a grande naturalisação, de modo que o estrangeiro que vier fixar sua residencia no Brasil, com o designio de nelle permanecer, tenha a convicção de que a sua nova patria abre-lhe o caminho a todas as aspirações, e pode ser nella tão feliz como na outra. Não carecemos só de braços mercenarios, carecemos ainda do elemento moral, que é um dos grandes factores da prosperidade dos povos, e isto só obteremos procurando cidadãos, que estimem o solo que habitam, e a sociedade que os rodêa.

Sem duvida, serão necessarias certas condições previas, que verifiquem o animo de permanecer no imperio, mas isto é questão de detalhe, meramente regulamentar; o que aspiramos é ao resultado: que o estrangeiro, procurando o titulo de nacionalidade, não fique na posição desairosa do filho bastardo, com direito ao nome de brasileiro, mas sem poder partilhar todas as regalias da familia.

Justificado assim o nosso modo de pensar, não receiamos que nos chamem de estrangeirista; é sempre melhor esta qualificação, do que a de rotineiro e ignorante.

DR. A. BANDEIRA.

Rio, janeiro, 1878.

MELHORAMENTOS MATERIAES

Transportes agricolas

VIAS DE ARAME

(Wire Tramways)

Extrahimos do *Morning Journal*, de 23 de maio de 1874, a seguinte discussão, que teve lugar na companhia de mineração de ferro de Somorrostro, (*Somorrostro Iron Ore Company*), na Hespanha, sobre o prolongamento de uma linha de arame:

No escriptorio de Austin Friars, effectuou-se ultimamente uma reunião de accionistas com o fim de obterem informações directas dos trabalhos de mineração do gerente da companhia em Bilboa, que esteve por algum tempo em Londres.

Mr. George Batters occupou a cadeira da presidencia; Mr. Percy Franklin, secretario, leu o aviso convocando a assembléa.

O presidente narrou os embaraços e estragos causados pela insurreição dos carlistas; declarou, entretanto, que os prejuizos causados á companhia eram pouco avultados.

Sobre o estado da empreza disse que:—a companhia prepara-se para recomeçar immediatamente os trabalhos em pequena escala. Pede que a assembléa autorise que se possa levar a industria de mineração até onde permittirem os recursos da sociedade; porquanto todas as pessoas que tem visitado a localidade asseveram que não ha mina tão rica em parte alguma do mundo e que tenha á disposição tantos meios para poder funccionar com economia; mas como, já teve occasião de dizer, precisa-se actualmente só completar a linha de arame, desde as minas até S. Nicholas, onde existe o melhor ponto de embarque e desembarque de todo o porto de Bilboa, cidade maritima mais perto dos trabalhos da companhia.

Para o prolongamento da linha já feita e construcção de mais quatro são necessarias libras sterlinas 11,000. Algumas pessoas, offerecendo bastantes garantias, têm-se apresentado para custeiar e conservar o tramway, sob a condição de se lhes pagar 1 s. 6 d. por tonelada transportada.

Mr. Tamplin perguntou se o systema das vias de arame tem dado bons resultados nos trabalhos da mineração.

O presidente diz que muitas centenas de toneladas já foram transportadas pelas linhas existentes; e, como a companhia determinou prolongal-as, algumas pessoas já se offereceram para custeial-as e conserval-as por dez annos, e entregal-as á companhia logo que termine o prazo marcado, mediante 1 s. 6 d. pelo transporte de cada tonelada de minerio. Virá, assim, o systema adoptado a ser muito mais economico para a companhia, que uma linha de caminho de ferro.

Mr. Martinez diz que teve occasião de ver funccionar durante alguns mezes a linha de arame: a principio, por causa de algumas imperfeições nos detalhes, os resultados obtidos não foram satisfactorios; acredita que, com as alterações havidas e os prolongamentos propostos, a linha continuará a trabalhar bem e a conservar-se em perfeito estado por bastante tempo.

As duas pequenas linhas ora existentes transportaram durante dias consecutivos 250 a 300 toneladas; mas com as quatro linhas propostas calculam o transporte diario em 1,000 toneladas; julga que se poderá attingir 700 ou 800 toneladas diarias.

A estrada de ferro transportava das minas situadas acima da ponte, antes de ficarem suspensos os trabalhos por causa da insurreição carlista, 200 toneladas por dia.

Declara ainda Mr. Martinez que o custo total de transporte por tonelada nas linhas de arame vem a ser de 33 reales, o que equivale a 6 s. 6 d.

O presidente diz que a companhia de Somorrostro póde fornecer minerio de ferro em preço tão baixo que empreza alguma poderá competir com ella. A *Bilboa Railway Company*, que tinha estabelecido grandes wagons para o transporte de ferro de nossas minerações, soffreu poucos prejuizos durante a guerra civil.

Mr. Martinez diz ainda que é possivel encontrar minerio de ferro de tão bôa qualidade como o de Moro e Ollargan, melhor não; e, além disso, em excellente posição para poder ser embarcado. A linha de arame terá 4 1/2 [7,241 metros] de extensão; as propostas apresentadas para custeial-as foram feitas por pessoas que offerecem bastantes garantias.

MUTILADO

O tramway de [illegible] para transportar minerio do alto da [illegible] tanha até o mar. Em muitos lugares corre com declives de 1 por 3 1/2 ou 28 por 100; tem muitas curvas. A linha é dupla; assenta-se nos mesmos postes, isto é, que dous cabos com suas polias respectivas correm sobre um mesmo poste; póde transportar cada uma dessas linhas 200 toneladas por dia.

A força motriz empregada é o vapor; mas grande parte da linha funcciona somente pela acção do proprio peso. Cada caixa transporta 2 1/2 quintaes.

Extractamos do *Engineering* de 26 de janeiro de 1877 a noticia seguinte sobre a via de arame estabelecida em Nanaimo, Columbia Ingleza.

Foi construida ultimamente na mina de carvão de pedra de Harewood em Nanaimo, Columbia ingleza, uma linha de arame para o transporte do carvão até o porto de embarque com a extensão de 3 1/4 milhas (5,230 metros).

As minas estão situadas muito acima do nivel do mar; todo o terreno comprehendido entre as duas estações terminaes é inteiramente coberto de mattos e rochedos, além de grotas profundas, atravessadas pelo tramway em seu percurso.

Em taes circumstancias, a construcção de uma via ferrea seria muito dispendiosa e muito difficil, porquanto ter-se-hia de construir viaductos e uma linha de grandes voltas; por isso, decidio o proprietario das minas estabelecer uma via de arame em linha directa das minas até o porto, por meio da qual poder-se-hia atravessar as grotas com pouca despeza e aproveitar para postes a madeira existente no terreno.

Os postes são em numero de 97, variando a sua altura entre 15 e 80 pés, e a distancia entre elles de 150 pés a 350.

O cabo de arame é de aço fundido em cadinhos e da melhor qualidade, especialmente fabricado para esse fim e com 6 1/2 milhas de comprimento; descansa em cada poste sobre um par de polias da gola e com dous pés de diametro. O cabo é posto em movimento na estação inferior junto ao mar por uma machina semi-fixa de Robey de 20 cavallos, força sufficiente para mover a linha, que transporta 12 toneladas por hora.

As roldanas, assentadas junto á machina motriz, tem 10 pés de diametro; para maior facilidade no embarque foram feitas em segmentos. Na mina, o cabo passa ao redor de um só tambor de 10 pés de diametro.

A linha tem para o serviço 250 caixas, carregando cada uma dellas 2 quintaes de carvão; são munidas de um apparelho privilegiado, que evita o balanço na passagem pelos postes.

Este tramway póde transportar 120 toneladas por dia, funcciona ha oito mezes, sem interrupção, nem accidente.

O mecanismo foi feito segundo os planos de Mr. Carrigton, engenheiro da *Wire Tramway Company*, para o proprietario das minas Mr. T. A. Bulkley, de Nanaimo.

Este tramway ainda funcciona; até o de outubro de 1876, seis mezes depois de terminado, tinha transportado 10,000 toneladas, sem necessitar reparo algum.

* *

Como ultimo exemplo de applicação em grande numero do systema de vias de arame, temos a linha construida nas minas de sal de Mayo, Pehjauli, na India Oriental.

Este tramway tem 10 milhas (16,000 metros) de comprimento; transporta sal das minas de Mayo até uma estação situada ao lado do rio Jhelum. Está assentada, pela maior parte, sobre um terreno plano; mas, logo ao sahir da estação de partida, desce uma forte rampa.

Em um lugar proximo da estação terminal a linha atravessa o rio Jhelum, que, em certas épocas do anno, fica com 3/4 de milha (1,206 metros) de largura.

A linha está dividida em secções de 3 1/3 milhas (5,363 metros), cada uma das quaes funcciona com uma machina motriz de 20 cavallos.

O sal é transportado em porções do peso de 2 quintaes.

Este tramway funcciona ha cinco annos; está ainda em trabalho continuo.

(*Jornal do Commercio*, Rio.

REVISTA DIARIA

Secretaria do governo — Por portarias da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foram nomeados:

Bacharel Manoel Joaquim Silveira, official de gabinete da presidencia.

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, que exercia o cargo de primeiro official da 2.ª secção, official-maior.

Bacharel José Maximiano Alves Cavalcante, primeiro official da 2.ª secção da secretaria.

Thesouro e consulado provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente:

Foi removido para o lugar de lançador do consulado, o primeiro escripturario do thesouro, Landelino de Luna Freire.

Foram promovidos no thesouro:

A' primeiro escripturario, o segundo dito José Luiz Salgado Accioli.

A' segundo dito, o terceiro Lindolpho Olympio dos Reis Campello.

A' terceiro dito, o praticante Antonio Milburges Saraiva Galvão; ficando supprimido este lugar, nos termos da lei provincial n. 1,245.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 27 do corrente, sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DE IGUARASSU'

Delegado e supplentes. — Tenente-coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, major José Tavares Dornellas de Araujo, Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão, Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda.

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes.—Antonio Rodrigues Campello de Mello, Frederico Marques da Costa Soares, Alexandre Ferreira dos Martyres, José Teixeira da Motta Cavalcante.

Segundo districto

Subdelegado e supplentes.—Major José Tavares Dornellas de Araujo, capitão Hermano José da Silva, major José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Vicente Ferreira de Mello.

Freguezia de Itamaracá

Subdelegado e supplentes. — Tenente-coronel Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, Hermenegildo das Virgens Lima, capitão Guilhermino Ferreira de Alcantara Miranda, Manoel Cordeiro Cavalcante Ariú.

TERMO DO BONITO

Delegado e supplentes.—Capitão Jonas Fernando de Araujo Santos, capitão Galdino Alves Barbosa, José Piauhylino Gomes de Mello, João Francisco Soares.

Districto do Bonito

Subdelegado e supplentes.—Tenente Francisco Benicio das Chagas, Francisco Tiburcio Paulino de Mello, Manoel Theotonio de Mello, João Cancio de Mello.

Districto da ilha das Flores

Subdelegado, 1.º e 2.º supplentes.—Manoel Lazaro Gomes da Cunha, Antonio Francisco de Mello, Bernardino de Senna Soares da Fonceca.

Districto do Verde

Subdelegado e supplentes.—Miguel Dias de Amorim Esteves, Antonio Teixeira de Carvalho, Sebastião Felix Pereira Caldas, José Candido Monteiro.

Districto de Capoeiras

Subdelegado e supplentes.—Capitão Claudino Correia de Mello Junior, José Pereira de Lucena, Manoel Alves Barbosa, José Mariano de Araujo.

Districto de Lage Grande

Subdelegado, 1º e 2º supplentes.—Tenente João Correia de Mello, João Martins Ferreira Lima e Vicente Ferreira Pinheiro.

Districto de Cabelleira

Subdelegado e supplentes.— Antonio Dionizio dos Santos, José Raymundo Torres Gallindo, Joaquim Manoel de Vasconcellos e Joaquim Benigno Torres Gallindo.

Casa de detenção — Por portaria do Sr. Dr. chefe de policia, foi hontem exonerado o ajudante da casa de detenção, sendo nomeado para o substituir o Sr. Camillo Augusto Ferreira da Silva.

Conselheiro Aguiar — Segundo o telegramma particular que vai publicado na secção competente, a bordo do vapor *Espirito-Santo*, procedente do norte, deve chegar hoje aqui o Exm. Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, ex-presidente da provincia do Ceará.

Pedimos votos para que S. Exc. [illegible] familia, regresse ao seio de sua provincia com felicidade.

Jury do Recife.—Presentes 37 juizes de facto foram julgados: em 1º lugar Manoel Vicente Ferreira, que em 5 de novembro de 1876, praticou diversos ferimentos em Manoel José dos Santos, no lugar Coelho, da freguezia da Boa-Vista; em 2º Jeronymo Pereira Lima, por haver em 16 de abril de 1875, tirado [illegible] a vontade de seu dono, a Paula, escrava de Paulo Felippe de Salles Abreu.

Foi advogado de ambos o Sr. L. E. Rodrigues Vianna.

A' vista das decisões do conselho de sentença, foi julgada perempta a acção movida contra o 1º, e o 2º absolvido.

Historia patria—Completam-se amanhã: oito annos que terminou a guerra entre o Brasil e o Paraguay, com a morte do presidente desta republica, Francisco Solano Lopez; e trinta e tres que foi pacificada a provincia do Rio Grande do Sul, entregando os rebeldes as armas, sob a garantia de não serem perseguidos.

Comarca de Goyanna—Constando de officios das autoridades dessa comarca que, cerca de 4 leguas distante da cidade, acha-se um grupo de assassinos e ladrões, assaltando e roubando propriedades e viajantes, e que de dia em dia, torna-se o grupo maior, S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia fez para alli seguir uma força de 80 praças, sob o commando de um official, para fazer cessar as depredações e capturar os criminosos.

Piranhas—Com o fim de garantir o deposito de generos estabelecido em Piranhas, provincia das Alagoas, pela commissão central de soccorros ás victimas da secca nesta provincia, e de fazer dispersar um grupo de malfeitores que por alli anda ha algum tempo fazendo roubos e praticando outros crimes, á requisição da presidencia das Alagoas, mandou S. Exc. o Sr. Dr. presidente desta provincia seguir uma força de linha, commandada por um official, em destacamento volante, com ordem de perseguir os criminosos existentes dentro de uma certa zona nessas duas provincias.

Espirito Santo — Esse vapor da companhia brasileira, tendo sahido hontem do Porto da Parahyba, para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

2.º batalhão de infantaria de linha.—Informam-nos que telegramma particular da côrte diz que o Sr. tenente-coronel Antonio Maria Coelho, commandante do 2.º batalhão de infantaria de linha, que se acha nesta provincia, foi transferido, a seu pedido, para um batalhão da provincia de Matto Grosso.

Vapor Pará.—Hontem sahio de Maceió este vapor, que deverá hoje chegar a este porto.

Grande naturalisação.—Sob a rubrica *Interior* publicamos, no presente numero, um excellente artigo, do nosso illustrado comprovinciano Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, acerca da magna questão *Grande naturalisação*. Recommendamos sua leitura.

Litteratura dramatica—Acaba de sahir á luz o drama em tres actos, *Doutor Alberto*, do nosso distincto comprovinciano academico Annibal Falcão. Vem elle precedido de uma introducção pelo Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto.

Agradecemos a offerta do exemplar.

Recife Drainage—Termina hoje o prazo para pagamento voluntario do que se acham a dever os proprietarios dos predios urbanos das freguezias de Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Recife, da contribuição addicional á decima urbana, proveniente das annuidades e mais serviços da companhia *Recife Drainage*, no 1.º semestre de 1877-1878.

O pagamento é feito no thesouro provincial.

Armazem de musicas — O estabelecimento desse genero, sito á rua do Imperador n. 55, que pertencia ao Sr. Victor Prealle, acaba de passar á propriedade do nosso comprovinciano o Sr. Euclides de Aquino Fonceca, reconhecido cultor da musica, e assaz habilitado nesse ramo de vida.

Acabam de ser ahi expostas á venda as duas novas seguintes composições musicaes, que muito tem agradado, a 1$000 cada exemplar:

Anjo no baile, quadrilha para piano, dedicada á sociedade Juventude, pelo Sr. professor José Coelho da Silva Araujo.

Borboleta, walsa para piano, do mesmo Sr. professor.

Confusão judiciaria—Enviam-nos o seguinte:

« Na divisão judiciaria do imperio encontram-se as seguintes comarcas, com os mesmos nomes, o que por certo não é conveniente, pela confusão que póde causar:

« *Bragança*, em S. Paulo, com 29,209 habitantes.

« *Bragança*, no Pará, com 15,104 habitantes.

« *Cachoeira*, no Pará, com 14,174 habitantes.

« *Cachoeira*, na Bahia, com 157,605 h.

« *Cachoeira*, no Rio Grande do Sul, com 25,907 h.

« *Imperatriz*, no Maranhão, (não teve recenseamento).

« *Imperatriz*, no Ceará, com 30,612 h.

« *Imperatriz*, nas Alagôas, com 42,093 h.

« *Imperatriz*, em Goyaz, com 18,405 h.

« *Parahybuna*, em S. Paulo, com 13,206 h.

« *Parahybuna*, em Minas-Geraes, com .... 38,336 h.

« *Queluz*, em S. Paulo, com 20,830 h.

« *Queluz*, em Minas Geraes, com 50,608 habitantes. »

Taxa de escravos—Hoje termina o prazo para o pagamento livre de multa, desse imposto, na recebedoria de rendas geraes internas, relativa ao exercicio de 1877 a 1878.

Impostos provinciaes—A' 9 de março termina, no consulado provincial, o recebimento, livre de multa, dos seguintes impostos:

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 % sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 % idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 % idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 % idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 % sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Pesqueira.—Escrevem-nos dessa villa em 20 de fevereiro:

« A falta de chuvas continúa. Temos ventos a fartar, que tiram as esperanças de inverno. Todos fallam em abandonar o sertão; mas para ir para onde? pergunto eu. As mattas comportam tanta gente? E de que recursos lançarão mão os que para lá forem?

« A commissão central de soccorros não tem mais se dignado fazer remessa alguma de generos á commissão desta villa, para distribuir com os retirantes, o que tem sido bastante sensivel. A caridade particular está quasi esgotada. E' força confessar que a caridade particular do sertão tem feito esforços sublimes em favor de seus semelhantes. Ha mais de anno que ella ampara e soccorre á esses infelizes que emigram; e já praticava essas dedicações antes da caridade official vir em favor delles.

« A commissão central talvez encontre difficuldades em achar [illegible] se achar, será por alto preço; e, neste caso, é preferivel remetter o dinheiro para comprar os generos aqui na feira, para distribuil-os: quanto ao meu fraco entender assim devia se fazer, porquanto a commissão desta localidade merece toda a confiança, apezar das infundadas accusações do jornal *Provincia*, de 17 de janeiro deste anno. Quem escreve estas linhas não é membro da commissão a quem [illegible] precisa: diz o que está na consciencia de todos.

« O menor João Francisco de Barros [illegible] a uma mulher de nome Maria [illegible]. Quando ella dormia, deu-lhe com uma [illegible] na cabeça, acabando de matal-a á faca. Teve lugar o crime no lugar S. José.

« Esse mesmo menor, ha tres annos passados, furtou um cavallo do padrinho, que, para o haver, gastou dinheiro [illegible]. Tão innocente creatura [illegible] e vai ser processado.

« O furto de [illegible] é espantoso; alguns ladrões tem sido presos; porém, são logo soltos, por não ter lugar o procedimento official; é muito triste isto, e vem depôr contra nós todos. Ser um individuo agarrado com o furto; vir ante a autoridade, esta olhar para elle, mandar largar a furto, e dizer-lhe — vade in pace!...

« O de animaes era desconhecido no sertão, mas hoje constitue uma profissão como qualquer outra. Localidades ha em que o furto de gado nada tem de estranhavel, e está consagrado nos costumes e habito do povo.

« O que escapou até hoje da secca, não escapará aos ladrões, e o que escapar aos ladrões, não escapará dos grupos dos salteadores, que vão se reunindo, com terror das populações dos povoados. Providencias não ha a quem pedir.

« Hontem (19) tivemos uma chuva, acompanhada de boa trovoada, como ha muito não tinhamos. Os riachos todos correram, agora já temos agua em abundancia; todos os poços estão cheios, a rama nasce; o que pedimos á Deus é que se lembre de nós, para nos mandar outras; e então, podemos dizer que teremos inverno. E' esta a politica que serve ao sertanejo. Peço á Deus que tenha feito chover em todos os lugares. »

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, machinas de costura, livros, chapéos, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no armazem n. 7 da alfandega: de 54 caixas com queijos pratos e flamengos em caixas de 12 e 24: e de 41 volumes com louça, descarregados do brigue inglez *Redwood*.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, na rua da Aurora n. 1, de moveis, piano, espelhos, crystaes, figuras, louça, etc.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, o sobrado n. 11 da rua d'Alegria, servindo de base a offerta de 6:010$.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 e meia horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel da Costa Teixeira; ás 8 horas do dia, na igreja da Penha, pela alma de D. Maria Carolina Pereira de Carvalho; ás 7 horas do dia, na matriz de S. José e na igreja de S. Pedro dos Clerigos, pela alma do capitão Odilon Austricliniano Brayner.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, pela alma de D. Maria Christina Antunes de Carvalho; ás 7 horas, na ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Guilhermina Claudina Pereira Campos; ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Manoel Lopes Ferreira.

— *No dia 4 de março*: ás 7 horas e meia da manhã, na igreja da Soledade, pela alma da Exm.ª Viscondessa de Goyanna.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	hoje
Pará	do Sul	hoje
Neva	do Sul	até 1 de março.
Chrysolite	da Europa	até 2 »
Marquez de Caxias	da Bahia	até 2 »
Gironde	da Europa	até 7 »
Ceará	do Norte	até 7 »
Bahia	do Sul	até 9 »
Potosi	do Sul	até 9 »

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 257ª, que corre no dia 2 de março, em beneficio das obras da igreja do Livramento de Páo d'Alho, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 do corrente:

Antonio José Gonçalves de Siqueira, branco, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Pedro Francisco das Chagas, pardo, Parahyba, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Pedro Francisco de Paula, preto, Africa, 54 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo; phtysica pulmonar.

Francisco Patriarcha, preto, Pernambuco, 81 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; desynteria.

José Marcos de Lacerda, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; paralysia.

Januaria Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhea.

Manoella, parda, Pernambuco, Recife; fraqueza congenita.

Romão Rodrigues, branco, Hespanha, 39 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Manoel, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Francisco Antonio Rocha, preto, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Graça; hernia estrangulada.

Alexandrina, preta, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

[illegible] & C., rua Duque de Caxias n. 37.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Borracha para [illegible]

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Maria e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho in ta na alfandega; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.* , onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Antonio Corrêa

A proposito das apreciações que fez o *Tempo* sobre as ultimas nomeações de presidentes, disse a *Provincia* o seguinte, em sua *Chronica* de 14:

« Illustre conhecido é o Sr. Antonio Corrêa, que por muito conhecido que é ainda não foi restituir á thesouraria o dinheiro que recebeu para a sua ajuda de custo, com a qual deu apenas um passeio á côrte. »

Confesso que não comprehendi desde logo o alcance desta insinuação; e resolvi não dar explicações do meu procedimento.

Mas a insistencia da *Provincia* sobre o assumpto, convenceu-me de que o fim do seu chronista foi provocar a suspeita de que pretendo ficar indevidamente com o dinheiro que me não pertence, expondo-me assim á maledicencia dos que me não conhecem, apezar de *muito conhecido*.

Não conseguirá, porém, o seu intento á custa do meu silencio.

Recebi, é verdade, em principios de dezembro, a quantia que arbitrou o governo para o meu primeiro estabelecimento, e depois o preço das passagens a que tinha direito para a provincia de Sergipe, cuja presidencia, sou o primeiro a reconhecer, me foi immerecidamente confiada.

Partindo d'aqui a 30 do dito mez para aquella provincia, tive noticia ao chegar á Bahia da mudança da situação politica, e resolvendo não ir mais tomar posse da presidencia, segui para a côrte, afim de tratar de negocios particulares.

Alli chegando, aproveitei a opportunidade para solicitar minha exoneração, o que fiz—verbalmente—ao Exm. Sr. presidente do conselho, e — por escripto — ao Sr. conselheiro Leoncio de Carvalho.

Feito isto, fui ao thesouro nacional para restituir toda a ajuda de custo recebida, ou a importancia a que não tivesse direito.

Entendi-me á esse respeito com o Sr. conselheiro Cardoso, que mandando examinar o negocio, disse-me que na secretaria do imperio é que se havia de liquidar o *quantum* cumpria-me restituir; e portanto que aguardasse essa liquidação para fazer o recolhimento.

Dirigi-me então á secretaria do imperio, e pedi a um meu amigo alli empregado que mandasse examinar essa questão, e me dissesse quanto devia recolher.

Solicito em obsequiar-me, esse amigo estudou o negocio, examinou os precedentes, e disse-me que havendo algumas decisões do mesmo ministerio mandando recolher a terça parte, e outras a metade de ajudas de custo recebidas em identicas circumstancias, era seu parecer que eu não fizesse a restituição senão em virtude de aviso do governo.

Aceitando este alvitre, tenho até hoje esperado que venha a ordem para o recolhimento, disposto a fazel-o immediatamente, para o que já pedi ao Sr. contador da thesouraria de fazenda o obsequio de communicar-me o recebimento do aviso, logo que elle aqui chegasse.

Eis a que se reduz a questão da ajuda de custo, que tanto teem explorado meus rancorosos adversarios.

Julguem-me agora os que não me conhecem; os meus amigos dispensavão estas explicações.

Recife, 27 de fevereiro de 1878.

Antonio Francisco Corrêa de Araujo.

Felicitação

Fortunato Coêlho Pinheiro, completamente penhorado pela nomeação do cidadão Alexandre Americo de Caldas Padilha, para o lugar de primeiro supplente da subdelegacia do Recife, convida aos seus parochianos para uma manifestação popular que terá lugar no dia 2 do março, ás 4 horas da tarde, no largo do Corpo Santo, para encorporados ir-se felicitar o illustre cidadão em sua residencia.

Recife, 27 de de fevereiro de 1878.

Furtunato Pinheiro.

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante, e para os Srs empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

N. 423. — Tormentos da cabeça

Uma imperfeita digestão, seguida de toda a sua [illegible] sensitiva, um disturbio sympathetico do figado e dos intestinos é a causa excitante das dôres de cabeça nervosas. Porque razão pois soffreis a sua atormentadora agonia e desatinadas dôres, quando um curso, e em alguns casos, uma só dóse das pilulas assucaradas de Bristol, não só póde remover a causa, como tambem as consequencias? Dôres de cabeça chronicas d'um caracter o mais obstinado, invariavelmente cedem á este remedio de todos, o mais brando e o mais efficaz de quantas catharticas e antibiliosas medicinas existem—as quaes nenhuma enfermidade procedente d'um estomago desarranjado, um estado morboso do figado, irregularidade ou prisão do ventre, ou as difficuldades inherentes ao bello sexo,—podem resistir por muito tempo. Em todos os casos em que o figado se ache sériamente affectado, a salsaparrilha de Bristol, o purificador o mais potente dos fluidos animaes que o mundo jamais conheceu, grandemente facilitará a cura. As pilulas acham-se mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso conservar-se-hão perfeitas em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000, á 925$000 cada uma.

Couros espichados, 375 rs. o kilo.

Couros salgados seccos, 350 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24, particular e bancario.

Dito sobre dito, á vista, 23 3/4 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 398 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 402 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 492 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 117 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA

Vendeu-se:

1 apolice provincial de 7 0/0.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	593:877$904
Idem do dia 27	18:083$306
	611:961$210

Importação

Palhabote americano *J. L. Mervill*, entrado do Rio Grande do Sul e Bahia em 27 do corrente e consignado a Francisco José da Costa Araujo, manifestou:

Bagres seccos 9,666.

Cebolas 7,842 resteas. Cascuda 100.

Cevada 27 saccos.

Farinha de mandioca 960 saccos.

Feijão 148 saccos.

Graxa 30 pipas.

Sebo coado 138 barricas.

Tainha 19 barris com 1,500. Tomates 20 balaios tudo á ordem.

Patacho portuguez *Azurara*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou:

Couros de refugo 30.

Graxa 3 pipas, dita em bexigas 2,430 kilos.

Sebo 11 barricas.

Xarque 179,400 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

No navio inglez *Bankside*, carregaram: para Liverpool, T. A. Fonceca & C. Successores 48 volumes com 2,550 kilos de cera de carnaúba.

Na barca norueguense *Brasileira*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 3,800 saccos com 285,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho portuguez *Robim*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No lúgar portuguez *Mindello*, carregaram: para Uruguayana, A. F. de Oliveira & C. 170 barricas com 12,971 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,466 1/2 ditos de dito mascavado.

No patacho hespanhol *Fausto*, carregaram: para Uuruguayana, S. Guimarães & C. 200 barricas com 33,758 kilos de assucar branco.

Na escuna portugueza *Maria das Dores*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 34,371 kilos de assucar branco e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Na escuna portugueza *Helena*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 cascos com 38,400 litros de aguardente.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para Victoria, D. A. Matheus 25 meios de sola.

Na barca allemã *Margaretha*, carregou: para o Pará, A. F. Baltar 7 pipas com 3,360 litros de alcool e 15 ditas com 7,200 ditos de aguardente.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Ceará, Florentino da Silva 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco, 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado e 26 ditos com milho; E. da Cunha Beltrão 50 barricas com 2,811 kilos de assucar branco. Para o Pará, o mesmo, 30 ditas com 937 ditos de dito.

No cuter *Santos Reis*, carregou: para o Natal, F. B. Borges Leal 225 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com milho.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou: para Parahyba, J. G. da Cunha Lages 10 barricas com 456 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *F. Ventura*, carregaram: para Mamanguape, J. F. de Carvalho & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	35:406$035
Idem do dia 27	2:585$776
	37:991$811

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	151:677$234
Idem do dia 27	7:233$954
	158:911$188

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Bahia—8 dias, palhabote americano *J. L. Merviel*, de 246 toneladas, capitão C. E. Hucel, equipagem 8, carga peixe e outros generos; a Francisco José da Costa Araujo.

MUTILADO

Rio Grande do Sul — [illegible] patacho portuguez Aurora, 186 toneladas, capitão Manoel André Branco, equipagem 8, carga xarque; a Joaquim Monteiro da Cruz.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Brigue hollandez *Twee Gebroeders*, capitão K. Howwenk, carga varios generos.

Parahyba — Brigue sueco *Dan*, capitão I. H. Hallberg, em lastro de areia.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Ceará, a escuna ingleza *Fling*, capitão Collins, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Idem para o Rio Grande do Norte o patacho hollandez *Agat*, capitão A. E. Jager, com a mesma carga que trouxe do rio de S. Francisco Xavier.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que desde já poderão os que pretenderem cursar as aulas maiores desta faculdade, pagar a taxa correspondente á matricula de abertura, cuja inscripção terá lugar do 1º a 31 de março para os do primeiro anno, e até o dia 15 do mesmo mez para os de mais annos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O secretario.

José Honorio B. de Menezes.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1878.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4.668 de 5 de janeiro de 1871, que á serventia do officio de escrivão de orphãos e annexos do termo do Limoeiro, concorreram os seguintes cidadãos: tenente Felix Athanasio de Villa-Nova, Hermino Delfino do Nascimento Lima, José Ignacio de Albuquerque Trindade e Scipião Severiano Leite.—O official maior servindo de secretario, *Manoel Joaquim Silveira.*

EDITAL N. 576 — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 1.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia nova; travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, 1.ª travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia; beccos: travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiros beccos da Cambôa e da Cadeia nova e 2.º becco da Cambôa; largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta; caes: Vinte e dous de Novembro; praças: Pedro II; campo: Princezas.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e quatro de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia nova, Vidal de Negreiros Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça; travessas: Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima; largos: Forte e Mercado; beccos: rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e 2.º becco da rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção; travessas: rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo; largos: Campina; praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho; travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areial, Para a Fundição, Occidente, Guararapes, e Praça de Pedro I; praças: Chaco e Pedro I; beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal; caes: Companhia, Bom e Apollo; largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 34

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas e annunciadas pelo edital n. [illegible], se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 1º de março proximo vindouro, á porta desta repartição.

Armazem n. 4

Um carro de 4 rodas e suas pertenças, para acabar, vindo de New-York no navio americano *Arabella*, descarregado em 31 de dezembro de 1877, abandonados seus direitos por Monhard Mettier & C., no valor official de 1:450$.

Um dito idem idem, no valor official de 1:450$000.

Um dito de duas rodas idem idem, no valor official de 725$000.

Um par de rodas, até 80 centimetros, no valor official de 14$500.

Alfandega de Pernambuco, em 27 de fevereiro de 1878.—Servindo de inspector,
Carlos Eduardo Riedel.

Edital n. 35.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo mencionadas e annunciadas pelo edital n. 29, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas da manhã do dia 2 de março proximo vindouro, á porta do trapiche alfandegado Barão do Livramento, á rua do Brum n. [illegible].

Letreiro Aguiar—1 caixa com duas latas vasias que contiveram kerosene, consignadas á A. A. de Souza Aguiar, sem valor.

Marca V L C — 9 ditas idem idem idem, á viuva Leitão Guerreiro & C., sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que a requerimento dos herdeiros de David William Bowman acha-se aberta a fallencia do seu devedor o commerciante Belisario de Souza Bandeira pela sentença proferida pelo Dr. juiz de direito substituto reciproco, a qual é do theor seguinte:

Em vista da petição de folhas 2, dos documentos de folhas 3 e folhas 4, e dos de folhas 23 a folhas 6, e da justificação de 13 a folhas 19, declaro aberta a fallencia do commerciante Belisario de Souza Bandeira, a contar de 12 do corrente mez, e nomeio curador fiscal aos ditos credores que requereram a fallencia.

P[illegible] o Dr. juiz substituto as diligencias necessarias. Recife, 19 de dezembro de 1877.—Adelino Antonio de Luna Freire.

E mais se não continha em dita sentença, aqui somente copiada, depois do que via-se que o advogado do fallido aggravára desta sentença, pelo que subindo os autos para o superior tribunal da relação, foi a mencionada sentença confirmada pelo accordão do theor e fórma seguinte:

Accordão em relação, etc.—Depois de sorteados os juizes, exposto, relatado e discutido o feito, etc.—Que aggravado não foi o aggravante Belisario de Souza Bandeira com o despacho de folhas 28 pelo Dr. juiz de direito do 4º districto, como juiz substituto reciproco do juizo especial do commercio, por quanto tem fundamente expressado e explicado na sustentação de folhas 39 a folhas 69, datada de 26 de dezembro e publicada em 17 do mesmo mez do anno findo, em vista dos autos são conformes á boa jurisprudencia commercial e os adoptam e mandam seguir e observar.—Custas pelo aggravante. — Recife, 12 de fevereiro de 1878.—S. F. de Araujo Jorge, Accioli, Souza Leão, Reis e Silva, presidente interino.

E mais se não continha em dito accordão, depois do que via-se que os autos conclusos ao Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco e de ter este exarado o seu cumpra-se, vieram os autos á minha conclusão, onde exarei o despacho do theor seguinte:

Marco o dia 27 do corrente para as 11 horas proceder-se no inventario da massa fallida, e o dia 2 de março proximo futuro para as 11 horas reunirem-se os credores para a nomeação dos depositarios provisorios.

Façam-se os editaes na fórma da lei. Recife, 25 de fevereiro de 1878.—Borges Diniz.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, aos 27 de fevereiro de 1878.—Subscrevo Ernesto da Silva.

José Jacintho Borges Diniz.

Copia.—O Dr. Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal do termo da Escada, comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc., etc.—Faço saber que por parte de João de Azevedo Pereira, me foi feita a petição, na qual pedia que admitisse á justificação de ausencia e incerteza das residencias dos herdeiros do major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, e justificando quanto baste, lhe mandasse passar carta de edito com o prazo da lei, afim de findo que seja, venham á presença do juizo para fallar aos termos de um libello civel pela petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz municipal do termo da Escada.—João de Azevedo Pereira, residente na cidade do Recife, quer fazer citar a D. Anna de Siqueira Cavalcante, Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante, D. Adelaide Mercinda de Siqueira, Salles Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante, João Francisco de Siqueira Cavalcante e Salvador de Siqueira Cavalcante, viuva e herdeiros do finado major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, para na primeira audiencia deste juizo, virem fallar aos termos de um libello civel, em que lhes quer pedir o pagamento da quantia de novecentos cincoenta e seis mil cento e cincoenta e dous réis, provenientes das rendas do engenho Tres Braças, que ficou a dever aquelle finado como seu rendeiro que foi, como melhor expressará em seu libello sob pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução, visto não se terem conciliado, como provam os documentos juntos. Mas como os herdeiros Joaquim Salvador Passos de Siqueira Cavalcante e D. Adelaide Mercinda, sejam residentes na cidade do Recife; o supplicante requer que seja dirigida carta precatoria para o juizo de direito da primeira vara d'aquella cidade, e requer outro sim que sejam citados todos os demais herdeiros não conhecidos e residentes em lugares incertos e não sabidos, procedendo-se á competente justificação.—Nestes termos, Pede a V. S. deferimento.— Receberá mercê.—Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis inutilisada na fórma da lei.—Recife, 9 de agosto de mil oitocentos setenta e sete.—O advogado, Fabio A. dos Reis e Silva—Despacho.—Como requer.—Escada desesete de agosto de mil oitocentos setenta e sete.—Rocha Lins.—E por força do meu despacho, tendo o supplicante feito citar por mandando deste juizo, e precatoria os herdeiros conhecidos deste termo e fóra delle, cujas citações foram devidamente accusadas em audiencia, e tendo justificado com testemunhas existir herdeiros d'aquelle finado ausentes em lugares incertos e não sabidos, hei por justificada a ausencia dos mesmos herdeiros pela sentença do theor seguinte:—Sentença.—Julgo por sentença o deferido [illegible], para o fim de se passar cartas de editos com o prazo de trinta dias, citando-se os herdeiros não conhecidos em lugar incertos e não sabidos, pagas as custas.—Escada, quinze de dezembro de mil e oitocentos e setenta e sete — Alfredo Affonso Ferreira. Em virtude desta minha sentença, o escrivão que este fez e por mim vai assignado, hei por citados os referidos herdeiros ausentes, em lugares incertos e não sabidos, para que da data deste, a trinta dias, findo que sejam, venham á primeira audiencia deste juizo allegar o seu direito em dita acção de libello, sob pena de revelia, e ver se proseguir nos mais termo até final execução, pelo que os chamo e hei pelo presente citados os herdeiros, bem assim a todos as interessados, a quem o conhecimento deste chegar os faça scientes, afim de que findo o referidos prazo, compareçam sob pena de revelia e custas.—Dada e passada nesta cidade da Escada aos quinze dias do mez de dezembro de mil e oitocentos e setenta e sete, do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Eu, Thomaz Rodrigues Pereira, escrivão, o escrevi. Estava sellado com estampilhas no valor de oitocentos réis, inutilisadas na fórma da lei.—Eu, Thomaz Rodrigues Pereira, escrivão, o escrevi—Alfredo Affonso Ferreira.—E nada mais se continha em dito edital, aqui transcripto e copiado do proprio original, que foi affixado nos lugares publicos e do costume e pela imprensa.—Cidade da Escada, quinze de dezembro de mil oitocentos e setenta e sete.—*Thomaz Rodrigues Pereira.*

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito desta procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por empresas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

:50$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia do Recife

Travessa do Vigario n. 3, apparelho n. 7,784 (loja).

Santo Antonio

Terceiro becco da Cambôa do Carmo n. 2, apparelho n. 5,232 (casa terrea).

Boa-Vista

Rua do Hospicio n. 25, apparelho n. 10,126 (casa terrea).

Recife, 27 de fevereiro de 1878.—O gerente, *J. Dowsley Junior.*

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima das freguezias da Boa-Vista, Varzea e S. Lourenço, do exercicio de 1875 a 1876, e a do calçamento da rua Imperial desta cidade, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 25 de fevereiro de 1878 — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista ao exercicio de 1875 a 1876

Praça do Conde d'Eu n. 19. Angelica Bernarda de Miranda.	16$200
Rua da Conceição n. 34. Filhos de Antonio Luiz do Amaral Silva	21$600
Dita n. 15. Amaro José Tavares de Paula e outros	32$400
Dita n. 37. Antonio de Azevedo Villarouco	27$000
Visconde de Pelotas n. 10. Anna Joaquina Ribeiro Machado e outros	54$0 0
Visconde de Albuquerque n. 8. Anna Cabral	21$600
Dita n. 136. Anna Vieira da Cunha e outros	10$800
Dita n. 172. Anna Maria do Carmo Dias	13$50
Dita n. 182. Antonio Antunes da Silva e outros	4$3 0
Dita n. 125. Dr. Antonio Aladin de Azevedo e outros	30$000
Aurora n. 173. Antonio Machado Guimarães e Silva	36$000
Capibaribe n. 20. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	21$600
Dita n. 2. André Rampck	21$600
Dita n. 46. O mesmo	32$400
Ponte Velha n. 2. O mesmo	21$600
Dita n. 90. Angelica Bernarda de Miranda	13$500
Dita n. 39. Anna Josepha da Silva e outros	8$640
Pateo da Santa Cruz n. 14. Apolinario Carneiro da Cunha	13$500
Rua do Conde da Boa-Vista n. 109. Antonio Manoel de Campos	12$960
Dita n. 111. O mesmo	12$960
Dita n. 143. Anna Barbosa Corrêa de Mello	10$8 0
Dita n. 146. A mesma	10$800
Dita n. 147. A mesma	10$800
Riachuelo n. 2 A. Adriano Augusto de Almeida Jordão	10$800
União n. 53. Alexandrina Maria do Espirito Santo Leal Seve	90$000
Hospicio n. 63. Filhos de Antonio Marques de Amorim	90$000
Gervasio Pires n. 67. Anna Cornelia de Moraes Guerra	10$800
Dita n. 46. Antonio Machado Pereira Vianna	17$000
Socego n. 9. Augusto José Teixeira	10$200
Becco do Palacio do Bispo n. 2. Antonio José da Costa e Silva e outros	4$320
Dita n. 4. O mesmo	4$320
Dita n. 6. O mesmo	4$320
Dita n. 8. O mesmo	4$320
Dita n. 10. O mesmo	4$320
Dita n. 12. O mesmo	4$3 0
Dita n. 14. O mesmo	4$320
Dita n. 16. O mesmo	4$3 0
Dita n. 18. O mesmo	4$320
Dita n. 20. O mesmo	4$320
Dita n. 22. O mesmo	4$320
Dita n. 24. O mesmo	4$320
Rua do Principe n. 12. Antonio Outes Martins	27$000
Dita n. 14. O mesmo	27$000
Dita n. 16. O mesmo	43$200
Dita n. 28 B. O mesmo	27$000
Travessa do Principe n. 7 B. Antonio José da Costa	7$560
Rua da Santa Cruz n. 52. Antonio Alves Monteiro	21$284
Coelhos n. 12. Antonio Domingues Marques Romão	13$500
Dita n. 14. O mesmo	10$800
Dita n. 16. O mesmo	10$800
Dita n. 22. Antonio Carneiro da Cunha	27$000
Hospital Pedro II n. 1. Altina Poppe da Silva Lopes	5$400
Dita n. 3. A mesma	16$740
Dita n. 7. A mesma	21$600
Dita n. 9. Antonio Carneiro da Cunha	45$000
Largo dos Coelhos n. 3 A. Augusta Carolina Prestelles	6$480
Dita n. 3 B. A mesma	6$480
Dita n. 3 C. A mesma	6$480
Dita n. 5. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	21$600
Dita n. 5 A. Antonio Carneiro da Cunha	7$560
Dita n. 15. O mesmo	28$980
Dita n. 19. O mesmo	37$440
Rua do Coronel Lamenha n. 4. Dr. Amaro Joaquim da Fonceca Albuquerque	27$000
Dita n. 6. O mesmo	21$600
Dita n. 10. O mesmo	27$000
Travessa das Barreiras n. 12. Antonio Martins Saldanha	16$200
Travessa da Veras n. 15. Anna Josepha Pereira dos Santos	72$000
Alegria n. 6. Angelica Bernarda de Mendonça	10$8 0
Conquista n. 7. Alexandrina Rodrigues de Almeida	8$100
Nymphas n. 4. Antonio Outes Martins	21$600
João Fernandes Vieira n. 54. André de Abreu Porto	49$680
Dito n. 56. O mesmo	43$200
Becco de João Fernandes n. 2. O mesmo	8$640
Dito n. 4. O mesmo	8$640
Dito n. 6. O mesmo	8$640
Dito n. 8. O mesmo	8$640
Dito n. 10. O mesmo	8$640
Dito n. 12. O mesmo	8$640
Dito n. 14. O mesmo	8$640
Dito n. 16. O mesmo	8$640
Dito n. 18. O mesmo	8$640
Dito n. 20. O mesmo	8$640
Dito n. 22. O mesmo	8$640
Dito n. 24. O mesmo	8$640
Dito n. 26. O mesmo	8$640
Dito n. 28. O mesmo	8$640
Dito n. 30. O mesmo	8$640
Dito n. 32. O mesmo	8$640
Dito n. 34. O mesmo	8$640
Dito n. 36. O mesmo	8$640
Dito n. 38. O mesmo	8$640
Dito n. 40. O mesmo	8$640
Dito n. 4 . O mesmo	8$640
Dito n. 44. O mesmo	8$640
Dito n. 46. O mesmo	8$640
Dito n. 48. O mesmo	8$640
Visconde de Goyanna n. 56. Dr. Antonio de Araujo Ferreira de Araujo	63$000
Dita n. 15. Angelica Bernarda de Miranda	9$580
Dita n. 63. Altina Poppe da Silva Lopes	14$850
Dita n. 1 3. Anna Candida de Sá Leitão	21$000
João de Barros n. 19. André de Abreu Porto	54$000
Capitão Antonio Lima n. 2. Antonio Gomes Pereira	5$400
Dita n. 32. Antonio Alves Costa	6$480
Dita n. 72. O mesmo	48$600
Aurora n. 33. O mesmo	36$000
Capitão Antonio de Lima n. 46. Antonio José Francisco dos Santos	10$800
Fundição n. 2. Amelia Carolina Sampaio Miranda	1[illegible]$960
Dita n. 11. A mesma	14$040
Dita n. 13. A mesma	36$000
Dita n. 15. A mesma	23$760
Dita n. 17. A mesma	17$960
Dita n. 19. A mesma	1[illegible]$960
Estrada de Luiz do Rego n. 35 A. Antonio Alves da Costa	18$000
Tambiá n. 25. Herdeiros de Adriana Maria da Conceição	15$120
Visconde de Albuquerque n. 16. Alberto Forster	36$000
Barão de S. Borja n. 9. Antonio Pereira Neves	7$560
Imperatriz n. 54. Netas de Antonio Pereira da Cunha Gama	18$000
Dita n. 54 A. A mesma	18$000
Visconde de Pelotas n. 20. A mesma	18$000
Visconde Albuquerque n. 36. Bazilio Alves de Miranda Varejão	27$000
Ponte Velha n. 98. Baroneza de Cimbres	27$000
Conde da Boa-Vista n. 90. Bernardo Roque	26$460
Largo dos Coelhos n. 3. Barbara Francisca do Rego	12$960
Segundo becco da Esperança n. 1. Bernardo de Siqueira Castro Monteiro	6$480
Dito n. 3. O mesmo	6$480
Dito n. 5. O mesmo	6$480
Dito n. 7. O mesmo	6$480
Dito n. 9. O mesmo	6$480
Dito n. 1 . O mesmo	6$480
Riachuelo n. 56. Belmiro José Ferreira	32$460
Conceição n. 24. Carolina Francisca de Magalhães e Silva	67$500
Visconde de Pelotas n. 26. Candida Isabel dos Santos Alves	27$ 00
Tambiá n. 5. Capella da Conceição de Beberibe	15$12[illegible]
Conde da Boa-Vista n. 41. Companhia dos trilhos urbanos de Apipucos	180$000
Dita n. 165. A mesma	8$640
União n. 69. Clotildes Ignez da Silveira Bastos	45$000
Hospicio n. 27. Clara Carolina da Fonceca	36$000
Dito n. 31. Clara Clementina da Fonceca	54$0 0
Atalho n. 19. Caetano José da Costa e Silva e outros	54$000
Santa Cruz n. 16. Carlos João de Souza Correia	27$000
Dita n. 18. Caetanano de Oliveira Maia e outros	16$2 0
Travessa dos Jasmins n. 1. Caetano Theodoro Antunes Villaça	86$000
Dita n. 2. O mesmo	10$800
Visconde de Goyanna n. 37. Carlota Vieira Ribeiro	77$000
Dita n. 83. Constantina Jacintha da Motta	18$360
Aurora n. 69. Conde da Boa-Vista	90$000
Dita n. 81. Duarte Borges da Silva e outros	148$500
Coelho n. 1. Domingos Antunes Villaça	13$50
Barão de S. Borja n. 57. O mesmo	21$600
C. de Payssandú n. 1. Domingos Nunes Ferreira	12$96
Dita n. 3. O mesmo	12$960
Dita n. 5. O mesmo	12$960
Dita n. 7. O mesmo	12$960
Dita n. 9. O mesmo	12$960
Aurora n. 116. Eduardo Alexandre Burle	108$000
Conde da Boa-Vista n. 101. Emilio João Candido, A. Sodré da Motta	27$000
Travessa do Quiabo n. 13. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	5$400
Visconde de Pelotas n. 4. Viuva de Francisco Mesmer	28$080
Visconde de Albuquerque n. 97. Francisco Gonçalves da Costa	21$600
Aurora n. 57. Dr. Francisco Elias do Rezo Bantas	234$000
Ponte Velha n. 69. Francisco Joaquim da Costa Fialho	15$120
Dita n. 93. Fructuoso Joaquim Gomes	43$200
Dita n. 115. Flora Maria Diniz	14$040
Dita n. 135. Francisca Senhorinha Mendonça Pinto	21$600
Conde da Boa-Vista n. 7. Filhos de Francisco Lins Gonçalves Ferreira e outros	12$960
Dita n. 57. Francisco José da Costa Ribeiro	6$480
Dita n. 77. Herdeiros de Firmino Pessoa da Gama	10$800
Riachuelo n. 54. Viuva de Francisco Fernandes Pires	9$000
União n. 51. Francisco de Miranda Leal Seve	72$000
Dita n. 73. Francisca Amelia Moreira	8$640
Hospicio n. 1. Francisco dos Santos Neves e outros	27$000
Dita n. 71. Dr. Francisco de Carvalho Figueira de Mello	135$000
Dita n. 85. Desembargador Firmino Antonio de Souza	108$000
Atalho n. 4. Francisco José da Fonceca	16$200
Socego n. 40. Frangelina Sabina do Monte	1 $960
Dita n. 42. A mesma	12$960
Gervasio Pires n. 125. Francisco de Paula Correia de Araujo	27$000
Dita n. 127. O mesmo	27$000
Dita n. 129. O mesmo	27$000
Dita n. 131. O mesmo	27$000
Dita n. 133. O mesmo	27$000
Dita n. 135. O mesmo	27$000
Travessa de Gervasio Pires n. 11. Francisco Marcelino do Amaral	18$000
Dita n. 17. O mesmo	16$200
Dita n. 19. O mesmo	262$440
Dita n. 21. O mesmo	14$040
Dita n. 27. O mesmo	14$040
Travessa dos Coelhos n. 1. Herdeiros do Francisco da Silva	30$240
Largo dos Coelhos n. 13. Francisco Gonçalves da Costa	24$840
Travessa das Barreiras n. 21. Viuva de Francisco Ribeiro Pires	24$300
Leão Coroado n. 16. Herdeiros de Francisco José Barbosa	32$400
Soledade n. 26. Francisco José Fernandes Pires	10$800
Dita n. 60. Viuva e herdeiros de Fructuoso José Pereira Dutra	36$000
Dita n. 66. Francisco dos Santos Macedo	64$000
Nymphas n. 10. Francisco Baptista de Arandas	15$120
Dita n. 12. O mesmo	16$200
Segundo becco das Nymphas n. 1. Francisco Bazilio de Arandas	7$560
Dita n. 3. O mesmo	7$560
Dita n. 5. O mesmo	7$560
Dita n. 7. O mesmo	7$560
Pombal n. 1. Desembargador Firmino Antonio de Souza	:7$000
Dita n. 3. O mesmo	17$280
Dita n. 5. O mesmo	17$280

(Continua)

Santa Casa de Misericordia do Recife

A illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 44	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 01 [fechada]	:32$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$00
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 16.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua dos Inglezes 73

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 1 de março, e depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	Classes 1.			3.
Para Lisbôa e Vigo	£ 25	29	17	9
— Southampton, Havre e Antuerpia	35	30	20	13
Bahia	50$		25$	15$
— Rio de Janeiro	100$		50$	30$
— Montevidéo	£ 2		11	7
— Buenos Ayres	£ 24		12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os billetes de ida e volta teem um abatimento de 15 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba	290$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
Maranhão	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	150$
Pará	390$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
Maceió	290$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

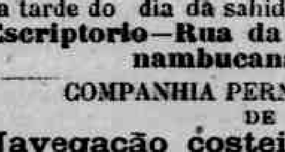
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.



O vapor *Ipojuca* commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 6 de março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

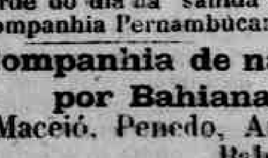
Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

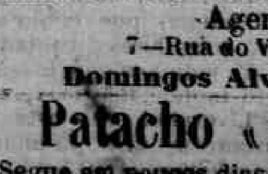
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes



E' esperado dos portos acima até o dia 2 de março e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Patacho «Cacique»

Segue em poucos dias para o Rio Grande do Sul, o patacho *Cacique*, e tendo lugar para alguma carga, que recebe a frete commodo quem quizer carregar pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

MUTILADO

CHARGEURS RÉUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Em viagem extraordinaria além da viagem ordinarria mensal
O STEAMER

Ville de Bahia

Commandante L. Bugault

Espera-se da Europa até o dia 8 de março, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, e passageiros, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Patacho «Arthur»

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com pouca demora o patacho *Arthur*: para carga trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

LEILOES

LEILAO

de uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, guarda-vestidos, mesas, cadeiras, candieiros, machinas de costura, commodas e muitos artigos de joias, livros, chapéos e miudezas

Hoje
QUINTA FEIRA 28 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão fará leilão na agencia de leilões da rua do Barão da Victoria n. 65, dos artigos acima mencionados, e de muitos outros que estarão patentes na occasião do leilão.

Agente Pestana

LEILÃO

DE
Bons moveis, louça, vidros e obras de electro-plate
SEXTA-FEIRA 1 DE MARÇO
ás 10 e meia horas
Na casa terrea sita á rua da Aurora n. 1

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos abaixo mencionados, os quaes se acham em bom estado de conservação

A SABER:

Sala da frente

Um piano de jacarandá com cadeira, 1 mobilia de jacarandá, com as seguintes peças: 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com tampo de pedra, 1 espelho grande de moldura dourada, 2 pares de lanternas, com pingentes, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 8 quadros, 1 tapete de sofá, 1 par de escarradeiras e diversas figuras.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, com espelho, 1 consolo de dito, com tampo de pedra, 6 cadeiras dito, 1 santuario, 2 jarros e 1 cabide de columnas.

2º quarto

Um guarda-vestido de mogno, 8 cadeiras de amarello 1 cabide grande, 1 lavatorio, 1 commoda inteira de amarello e 1 espelho dourado.

3º quarto

Uma cama franceza de amarello, 1 lavatorio, meia commoda, 1 cabide, 1 mesinha, 1 cadeira para noite.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, gosto americano, 1 guarda-louça grande, 1 aparador de armario, 18 cadeiras de faia, 1 marqueza, 1 cadeira de balanço, de jacarandá, 1 espreguiçadeira de faia, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 carteira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, de porcelana, 1 banheiro de folha, garrafas para vinho, copos, calices, salvas, paliteiros de prata, colheres de prata, ditas de electro-plate, garfos de dito, trem de cozinha e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores, no dia do leilão.

LEILAO

DE
bons moveis, louça, vidros, objectos de electro-plate e 1 piano do fabricante Blondel
SEXTA-FEIRA 1 DE MARÇO
No 1º andar da rua da Imperatriz n. 2

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Frederico Augusto Lemos, que retira-se para o Rio de Janeiro com sua Exma familia, fará leilão dos objectos que se acham em sua casa de residencia, á rua da Imperatriz n. 2. Uma mobilia de jacarandá, 1 piano do fabricante Blondel, cadeira e estrado, cama de jacarandá, toilette, guarda-vestido, guarda louça, louça para jantar e almoço, cadeiras, marquezas, marquezões e muitos outros objectos que estarão patentes.

Em seguida levará á leilão um dog-cart novo carro inglez com 4 assentos e os competentes arreios.

LEILAO

De queijos frescos em lotes á vontade dos compradores
SENDO:
24 caixas queijos pratos.
20 ditas ditos flamengos de 12.
10 ditas ditos ditos de 24.
Sexta-feira 1 de março
A'S 10 1|2 HORAS
No armazem n. 7, na alfandega

O agente Pinto fará leilão, precedida a respectiva licença do Sr. inspector da alfandega, por conta e risco de quem pertencer, de 54 caixas marca C C B & C em baixo, com queijos pratos e flamengos, existentes no armazem n. 7 da alfandega, onde se effectuará o leilão, e por occasião do leilão de 37 volumes de louça sortida n. 2.

LEILAO

DE
41 volumes com louça, descarregados do brigue inglez *Redwood*, em lotes, á vontade dos compradores
SEXTA-FEIRA 1 DE MARÇO
A's 10 1|2 horas
No armazem n. 7, na alfandega

O agente Pinto faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, por conta e risco de quem pertencer, e em lotes á vontade dos compradores, de 41 volumes com louça, descarregados do navio inglez *Redwood*, na sua ultima viagem de Liverpool para este porto, e existentes no armazem n. 7 da alfandega, onde se effectuará o leilão ás 10 1|2 horas do dia sexta feirá 1 de março, por occasião do leilão de queijos prato e flamengos.

A venda será feita livre de direitos para os compradores, e a entrega effectuar-se-ha em acto continuado.

SEGUNDO

LEILAO

DE
um sobrado de azulejo da rua da Alegria n. 11
SABBADO 2 DE MARÇO
- ao meio dia
Na rua do Imperador n. 16
Servindo de base a offerta de 6:010$

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar, de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá, cercado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo no fundo um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Servindo de base a offerta de 6:010$000.

Podem desde já examina-lo.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, costantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.
N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozelas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requilifes de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçolêta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.
O gerente.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— PRECITA-SE de uma pessoa livre para ajudante de confeiteiro: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se alugar uma escrava que entenda de vendagem de rua, e para o mais serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 17, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender em taboleiro: quem tiver, dirija-se á rua Augusta n. 258, taverna.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha pratica de cozinha e de taboleiro: na rua do Vigario n. 33.

--Previne-se a quem quizer arrematar a casa da rua da Alegria n. 11, que a mesma está hypothecada e que o hypothecario usará de todos os meios que as leis do paiz lhe facultam, para reivindicar seus legitimos direitos.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores a dita massa, para virem quanto antes saldar seus debitos á travessa da Madre de Deus n. 18, afim de poupar maiores despezas.

— O abaixo assignado, tendo de mudar de freguezia, resolve vender ou arrendar seu engenho S. Gregorio, sito na freguezia de Gameleira, uma legoa pouco mais ou menos dá estação daquella villa, e se acha dito engenho montado a vapor, e com os commodos que lhe são necessarios para bem safrejar: quem pretender, dirija-se ao referido engenho, a tratar com seu proprietario.

Martinho Rodrigues da Silva.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 annos e com pratica de taverna; a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— UMA SENHORA habilitada propõe-se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 51, primeiro andar, ou á Livraria Franceza rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— PRECISA-SE de um caixeiro portuguez, que tenha alguma pratica de molhados: no pateo do Carmo n. 9.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, pintado recentemente, da casa n. 64 á rua Direita, e o pavimento terreo da casa n. 64 á rua do Aragão: a tratar na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se o predio á rua do Marquez de Olinda n. 60: a entender-se com o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Aluga-se por barato preço o 3º andar com sotão da casa n. 3 á rua da Penha, e o 2º andar com sotão da de n. 64 á rua Direita, todas limpas e pintadas de novo: a tratar na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— ALUGA-SE uma soffrivel casa na povoação do Monteiro, com bom sitio, cacimba e banheiro, e muitos arvoredos de fructo: a tratar na rua do Livramento n. 17.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina: para ve-la, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar, da casa numero 30.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: á rua do Marquez do Herval n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

— PRECISA-SE de uma boa cozinheira: no pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 2, 2º andar.

AMAS Quem precisar de uma para lavar e engommar com perfeição, e uma outra para cozinhar, dirija-se á rua do Caldeireiro n. 16.

Veneravel Confraria de Nossa Senhora do Livramento, do Recife.

A mesa regedôra desta confraria manda resar uma missa e memento, ás 7 horas da manhã do dia 1º de março, pela alma de seu irmão mesario, **Manoel Lopes Ferreira**, fallecido no dia 23 do corrente. Para esse acto de caridade convida a todos os seus irmãos, aos parentes e amigos do finado.

Manoel da Costa Teixeira

Antonio da Costa Teixeira mãi e irmãos ausentes, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar pelo repouso eterno do seu querido e lembrado irmão Manoel da Costa Teixeira, na matriz da Boa Vista, ás 6 1|2 horas da manhã do dia 28 do corrente, primeiro anniversario de tão dorido passamento; desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais esta prova de estima á memoria de tão estremecido finado.

Viscondessa de Goyanna

O bacharel Ayres de Albuquerque Gama, seus irmãos e irmãs convidam a todos os parentes e amigos para assistirem algumas das missas que mandam resar pelo eterno repouso de sua nunca assaz lembrada mãi, a Viscondessa de Goyanna, na igreja da Soledade, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 4 de março, primeiro anniversario de tão dorido passamento. Desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais esta prova de estima á memoria de tão estremecida finada.

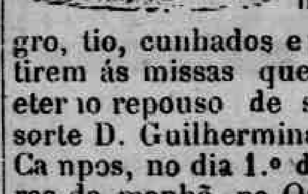
D. Maria Christina Antunes de Carvalho

Clelia Maria Mello e Silva e Maria Galdina da Silva Braga mandam resar algumas missas pelo eterno repouso de sua sempre chorada comadre e amiga, D. Maria Christina Antunes de Carvalho, fallecida na cidade do Aracaty, no dia 31 de janeiro proximo passado.

Convidam, portanto, aos parentes e amigos da mui virtuosa finada para este acto religioso, ultimo tributo de amizade, rendido á memoria daquella que nesta vida tão bem soube cumprir com os sagrados deveres de boa e carinhosa filha, virtuosa esposa e sincera amiga, cujo acto terá lugar na igreja de S. Pedro, no dia 2 de março vindouro, ás 8 horas da manhã.

— O padre Christovão de Hollanda Cavalcanti, Clementino Semente e Odilon Brayner Filho, mandam celebrar missas na matriz de S. José e na igreja de S. Pedro da freguezia de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, pela alma de seu amigo e seu pai, o capitão Odilon Austriclinianо Brayner, e convidam seus amigos para assistirem a este acto de caridade.

Guilhermina Claudina Pereira Campos



José Affonso de Azevedo Campos convida a todos seus amigos e parentes, tanto seus, como de sua finada esposa, sogro, tio, cunhados e primos, para assistirem ás missas que manda rezar pelo eterno repouso de sua presada consorte D. Guilhermina Claudina Pereira Campos, no dia 1.º de março, ás 7 horas da manhã, na Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, fallecida em 10 de fevereiro do corrente anno.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Os productos ... vendem-se em Pernambuco, HARISMENDY e LASALLE, 9, rua do Commercio.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Escravo a alugar

Precisa-se alugar um escravo de meia idade, que sirva para cuidar de um pequeno sitio e jardim: a tratar no armazem de farinha do cáes do Apollo n. 75.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *trez Córes*.

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco.
ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias.

Nada mais de tintas progressivas PARA OS CABELLOS BRANCOS

ORIZALINE DO DOUTOR James SMITHSON

Para dar immediatamente aos cabellos e á barba a sua côr natural.

PARIS 207 RUE St HONORÉ

207 rue St HONORÉ . PARIS

L. LEGRAND

Com esta tinctura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.

A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

Desconfiar das falsificacoes de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cie e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE St HONORÉ. PARIS

Esta preparação incomparavel e unctuosa e funde-se com facilidade. Ella da frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rosto, e faz desapparecer as ja formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU ...

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma GRANDE EFFICACIDADE contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do Mundo.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

L. Guyot

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

INJECTION
CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contêem dous centigrammas (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

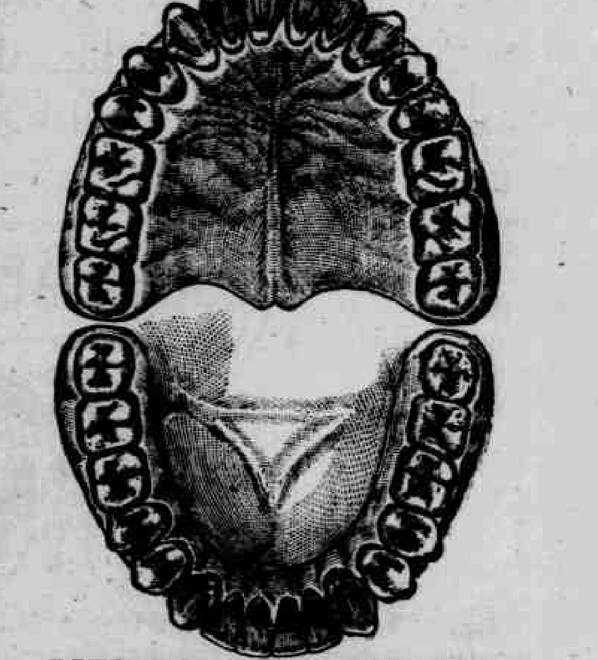
Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.



NUMA POMPLIO CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Bittencourt
Carlos Bittencourt
N. 51—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$

XAROPE E PASTA MOUSSERON

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curados pelo emprego do XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharm em Dijon (França). LER O PROSPECTO

Deposito em Pernambuco, JOSE ELIAS DE MOURA e C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral acerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igua e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PALACIO DE INDUSTRIA

45. RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45.

FABRICA PARIS 42 Rue de Lancry.	VENDE Por grosso e a retalho	CASA FILIAL BAHIA 20 Rua das Princezas.

A grande variedade das fazendas, as boas qualidades e os preços baratissimos das roupas feitas que se acham sempre neste bem montado estabelecimento, explica só a grande conveniencia dos nossos freguezes que diariamente vêm aqui comprar as suas roupas. fazendo desta forma grande e verdadeira economia de tempo e dinheiro.

Portanto, os propriatarios do PALACIO DE INDUSTRIA, convidam a todos os seus amigos e freguezes, e ao respeitavel publico em geral, á virem visitar os immensos sortimentos de roupas francezas, tendo a certeza que os visitantes ficarão sendo compradores, á vista da barateza incrivel e da elegancia de todas as suas obras.

Ahi vão alguns preços para convencer-se da realidade do que nós annunciamos.

Sobrecasacas de panno fino	29$000
Croisé de dito, obra muito bem feita	32$000
Fraks de casemira, *l'elegante*, novidade	24$000
Paletots de casemira, todo forrado	14$000
Ditos de alpaca	6$000
Mil calças de casemira, padrões modernos, 8$, 9$ e	10$000
Calças de brim branco, trançado superior	6$000
Ditas de casemira ou panno preto	9$000
Colletes de casemira, traspasso ou direito	4$000
Vestuarios muito bem enfeitados, para meninos de todas as idades, desde um anno	4$000

Completos para moços, sobre-tudo, casaca, capa de borracha, etc., etc.

Aviso.—Para mais commodidade de todos, os proprietarios do PALACIO DE INDUSTRIA tem resolvido mandar gratuitamente para todos os portos do imperio qualquer encommenda que chegar á quantia de cincoenta mil réis para cima.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas,* das *epidemias,* do *typho* da *Febre typhoide,* em summa de *todas as debilidades,* e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel,* mais *reparador,* mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Deroy.*"

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos,* das *crianças debeis,* das *mulheres delicadas,* dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda,* nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*"

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes,* onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea,* para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua,* é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas,* para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e outros *accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus,* etc.—*Doutor Yves.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

Machinista

Precisa-se de um machinista para um engenho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Quando é ???

Sim; quando é que os sorvetes são mais precisos e menos prejudiciaes ás Exmas. senhoras ???

Todos responderão a *una voce* que é das 11 horas ao meio dia que as Exmas. Sras. devem mandar buscar sorvetes á confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24; porque a essa hora estão as Exmas. Sras. descançadas em seus domicilios, e em vista do grande calor que agora se experimenta em toda parte, um sorvete é sempre agradavel, tanto mais custando a modica quantia de

200 rs.

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACCÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

MAGNESIA DE DINNEFORD.
MAGNESIA DE DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA
a **Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.**
Recommendado pelos medicos contra
a **GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, AS AREIAS**
e todas as *outras doenças da bexiga.*
A **MAGNESIA de DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS
Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O PRIMEIRO SÓ É PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club, e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboes de Glycerina, mel e outros.—Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).
Marca de Fabrica foi registrada no Heraldic Bose.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio [illegible]
Marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 5 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos não um antidoto infallivel contra a entaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr as acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomasrsrinsa

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. st Elias de Moura e Comp, P. Pauze e Com.

QUEM HESITARA?...

Sim; quem hesitará comer as saborosas filhós que com tanto esmero se preparam na

Confeitaria do Campos
Olhem bem e tomem nota

O **Campos da confeitaria**, em vista da grande extracção que as suas filhós tem tido nos annos anteriores, tomou a resolução de augmentar o seu fabrico de sorte que tenciona centuplicar a quantidade formando pouco mais ou menos a cifra de

Duzentos mil filhós

N. B. Para que ninguem venha a ter queixa, queiram quanto antes deixar as suas encommendas na

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

GABINETE
DE
Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª clase	6$000
2.ª «	4$000
3.ª «	2$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

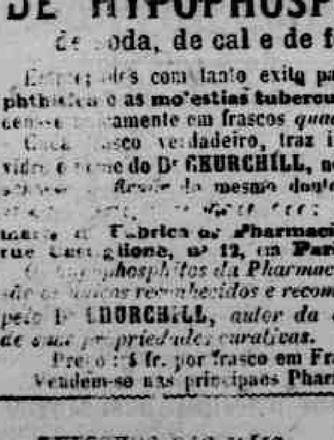
O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

Villa de Palmares

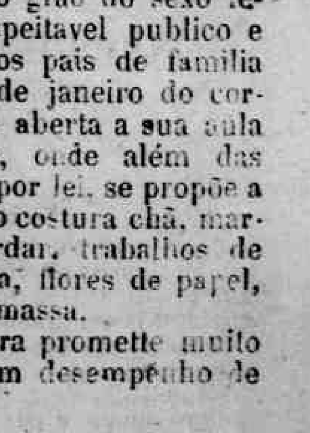
Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

THESOURO DAS MÃIS



VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, [illegible] cada caixa tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro [illegible] ROYER, pharmaceutico, 225, rue St-Martin, em [illegible]



SOLUÇAO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes.— Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes; a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma... er & C. e rua da Cadeia n. 54. 1.º andar.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente de machinas de costura DE GASPAR A. S. LEITE & C. —Rua do Barão da Victoria—28 (ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

9 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho um tanto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 2 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alcado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessoa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual o negocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua de Bartholomeu ns. 37 e 47, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira: e os 1º, 2º, 3º e 4º andares do sobrado da rua do Barão do Triumpho n. 84, tendo qualquer dos andares grandes commodos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua do Bartholomeu ns. 59 e 65, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira, assim como o armazem n. 5 do Largo da Pracota; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhaem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Marquez de Olinda

Aluga-se o 2º andar e sotão do predio ns. 7 e 9 da rua do Marquez de Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 94, ou na travessa da Madre de Deus ns. 17 e 19.

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua.

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Para o carnaval

Grande sortimento de vestuarios, ricos dominós de setim, pretos e de côres, mascaras, cabelleiras e barbas; tem á exposição para vender ou alugar no importante salão de cabelleireiro de Carneiro & C., á rua do Barão da Victoria n. 21, 1.º andar.

Escravos fugidos

No dia 20 dezembro do anno passado, fugiram do engenho Camaragibe, districto de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

1—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Mestra de musica

Uma senhora recentemente chegada á esta capital, competentemente habilitada, offerece-se para ensinar musica em qualquer collegio, e tambem em casas particulares: a tratar na rua do Hospicio n. 49.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Attenção

Está fugido desde 17 de janeiro o crioulo Chrispim, de idade 30 annos, mais ou menos, bem parecido, alto, secco, bem preto, bons dentes, e muito pouca barba, é muito ladino, tem maneiras muito cortezes, é boleeiro e cozeiro, sabe ler e escrever, troca algumas palavras de inglez e francez, e intitula-se de forro, levou bastante roupa e calçado, furtou diversos objectos, parte dos quaes foram apprehendidos na Capunga. Póde ser que tenha seguido para o centro, porque furtou um sellim, e tentou roubar um cavallo no becco do Espinheiro. Gratifica-se generosamente a quem o apprehender, ou delle der noticia ao Barão da Soledade.

Desappareceu

O moleque de 13 annos, preto, de nome Camillo, com os seguintes signaes: traz camisa de algodão de listra, calça da mesma fazenda e estas frouxas no corpo, pois a roupa estava nelle vestida provisoriamente, (nova) os olhos um pouco salientes, cara regular; o qual chegou ultimamente de Mamanguape; suppõe-se estar perdido; pois o moleque ignora as ruas desta cidade.

Recommenda-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que o apprehendam e levem á rua do Bom Jesus n. 53, que serão bem gratificados.

Aviso

J. S. Carneiro da Cunha, tendo de seguir hoje para o Rio de Janeiro, onde vai ver sua mulher, que alli deixou gravemente doente, declara que, durante sua curta ausencia, deixa encarregados de todos os seus negocios como seus bastantes procuradores, os Srs. Drs. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, José Diniz Barreto, Luiz Demetrio Dias Simões, Obdon Mafra. Recife, 24 de fevereiro de 1878.

Attenção

O abaixo assignado, competentemente autorisado por sua sogra, a Exma. Sra. D. Marcolina D. de Albuquerque, vende o engenho Leão, sito na freguezia da Escada: quem o pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 15, segundo andar. F. D. Ribeiro Vianna.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Escravos fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 50, 2º andar, que será recompensado.

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos para serem classificados, á travessa da Madre de Deus n. 18.

Engenho Açude-Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do follecido Americo João da Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras, com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc., e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo: diz ser forro, é bem fallante e veste-se bem. Levou um chapéo do Chile, outro de massa preta e as matriculas da tripolação do referido navio. Pede-se aos Srs. capitães de campo, ou qualquer outra pessoa que se sirvam de captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Ao publico

Declaro, que Maria, parda, escrava de Joaquim Alves, morador em Apipucos, foi liberta no dia 23 de fevereiro corrente pelo Sr. José Juvenal Barreto pela quantia de 660$, partindo de Apipucos a dita Maria com o Sr. Juvenal, acompanhada com foguetes, sendo estes mandados queimar pela senhora do Sr. Alves, em regosijo de sua liberdade. A alma da travessa da Costa.

Advocacia

Pessoa habilitada encarrega-se de trabalho fóra desta cidade; póde ser procurada na rua do Imperador n. 45, escriptorio, das 10 horas da manhã ás 3.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra por estes dias, julga nada dever nesta praça ou fóra della; se porém alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem pagas. Outro sim aproveita a occasião para despedir-se de seus amigos, o que não póde fazer pessoalmente pelo seu máo estado de saúde. Recife, 26 de fevereiro de 1878.

Wilhelm Daegel.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a ... réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000, côrte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará; e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se pode applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se a duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e **mucilagem de mutamba**, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e gráos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE MUSICAS

DE

Euclides de Aquino Fonseca

Successor de Victor Prealle

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que, além do escolhido e numeroso sortimento de musicas vindas do estrangeiro, acaba de augmentar a lista, já crescida, das que tem sido editadas pela casa de que é o successor com duas novas composições que muito se recommendam, quer pela justa popularidade do autor, quer pela impressão nitida. Uma tem por titulo *A Borboleta*, walsa; a outra *O anjo no baile*, quadrilha. Ambas são composições do Sr. José Coelho da Silva Araujo.

O proprietario deste estabelecimento poderia dar uma lista de outras musicas editadas pelas casas; limita-se, porém, a convidar o respeitavel publico a vir visitar o seu estabelecimento, sito á rua do Imperador n. 55, onde melhor o mesmo publico poderá ajuizar da veracidade de que exponhe

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas ... Instrumentos cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

PATE PECTORALE DE GEORGE

Pharmacien ... Vosges

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta e do peito*, CONSTIPAÇÕES, Rouquidões, Aphonia (extincção de voz), Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse ... Grippe, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Cª, successores, 23, rua Taitbout.

Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e Cª; F. MANOEL da SILVA; FERREIRA MAIA e Cª.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3551 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 161 com 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho (257ª), que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 161 com 200$000, dous meios n. 1026 com 200$000, dous meios n. 2510 com 160$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [256.], convida aos possuidores a virem receber na conformida le do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho [257.ª], que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Lavaze (Porto de Gamellas), no dia 15 do corrente, o cabra escravo, de nome Jacintho, de 35 annos de idade, o qual foi visto em caminho para a cidade do Recife; os signaes são os seguintes: traja calça de brim branco e pardo, paletot preto e chapéo do Chile, altura regular, secco e de corpo espigado, cabellos pretos e annellados, olhos vivos, testa um pouco larga, rosto descarnado, nariz afilado, dentes perfeitos, barba preta, conservando apenas um pouco na ponta do queixo, pernas finas, pés bem feitos, dedos das mãos finos, é muito ladino, conversador e falla fina; intitula-se de forro e consta que dirige-se para aquella cidade, afim de assentar praça. Aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes pede-se a captura do referido escravo, promettendo-se boa paga a quem o levar ao dito engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, á rua do Bom Jesus n. 30.

Champanha a 60$000

Heidsicks

DRY MONOPOLE

GARANTE-SE ser a melhor CHAMPANHA que tem vindo a este mercado, é esta afamada marca tão conhecida na

Grande republica

DOS

Estados-Unidos

Vinho para dar alegria aos tristes, para dar alimento aos doentes, nectar dos deuses.

Bebida para as senhoras, sendo a sua preparação feita com especial cuidado, usando-se só dos melhores artigos na fabrica d'este vinho; evita dôres de cabeça, ... as quaes são as consequencias de CHAMPANHA impura.

Pequena encommenda de Monteiro & C.

Rua da Madre de Deus n. 16.

ESPECIALIDADE

AOS SENHORES PROPRIETARIOS DE TERRAS

O abaixo assignado, engenheiro que foi da camara municipal desta cidade, por espaço de 11 annos, propõe-se á tratar questões de demarcação, tanto judicial como amigavelmente.

O conhecimento da sciencia do direito junto na mesma pessoa ao conhecimento da agrimensura, applicação da geometria á medição etc. dos terrenos, offerecerá sem duvida ás pessoas interessadas valiosa garantia de que seus direitos serão proficientemente defendidos.

O abaixo assignado declara que não se encarregará definitivamente de trabalho algum judicial sem que primeiro vá ao terreno e em vista dos respectivos titulos faça os exames e averiguações que julgar conveniente para poder por si mesmo julgar da justiça ou injustiça da pretenção.

Os senhores, pois, que se quizerem utilisar de seus serviços poderão procural-o no pateo da matriz de Santo Antonio, typographia, n. 15 ou á rua do Imperador Livraria Universal n. 54.

Dr. Felippe Neri Collaço.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. João n. 69, com tres quartos e duas salas, e quintal grande, pintada de novo, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 4, antiga Direita.

Precisa-se

de um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$ a 800$: a tratar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem

Ao commercio e senhores de engenho

Na casa Economia Popular, becco do Ouvidor, abre-se letreiros em chapas de metal, para marcar caixão, barrica, ou outro qualquer volume.

Aluga-se

por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1; o 2º andar da rua da Imperatriz n. 47; o 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 39; e a casa terrea da rua de Frei Henriques, outr'ora travessa do Pique n. 18: a tratar com o Coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

Cozinheira escrava

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Rio Grande do Norte

Precisa-se de um forneiro e de um amassador, para padaria no Rio Grande do Norte: trata-se na rua do Amorim n. 37.

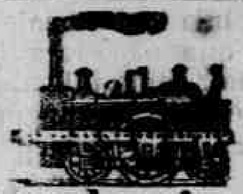
Os Lobos de Paris

Entrega-se o 4.º volume deste interessantissimo romance, recentemente chegado para a agencia, á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Aluga-se

Estão para alugar as casas ns. 4 e 6 á rua do Conde da Boa-Vista, com grandes accommodações para familia: a tratar com Costa Maia & C. á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

COMPRAS



Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas

Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa, cacimba com excellente agua, e todo plantado de arvoredos que já dão fructo: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Espanadores

Vende-se e aprompta-se toda e qualquer encommenda, á preço razoavel: na rua do Rangel n. 73.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

NANSUK

De linho, cores lisas
á 200 e 240 réis
covado
na rua Duque de Caxias
N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Por qualquer maneira

Vende-se ou aluga-se dominós para o carnaval: loja da Conquista n. 6, rua do Cabugá.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Doce de cajú

Vende-se doce secco de cajú, proprio para presente, até mesmo para negocio: na travessa de Santo Amaro, primeiro sitio depois da ponte, conhecido por sitio do Maduro.

Carros e bois

Vende-se dous carros em perfeito estado, assim como dous excellentes bois; vende-se juntos ou separados: a tratar no Chora-menino n. 1, das 6 horas da manhã até as 9, ou das 4 horas da tarde em diante, ou no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 25, das 10 até as 3 horas.

— Vende-se a taverna pertencente á firma Rocha & Moura, sita á rua da Amizade n. 26, na Capunga. É sem duvida boa acquisição por ser bem localisada, afreguezada, depender de pouco capital, e garantir-se a chave da casa pelo tempo que aprouver ao comprador: a tratar no largo da alfandega n. 2.

UM INSTANTE!!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.

ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:

Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.
Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.
Completo sortimento de popeline de linho, para 200 réis o covado.
Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.
Batiste de flôres e de listras, de 240 e 280 réis o covado.
Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.
Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.
Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.
Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.
Maripozas modernas, a 400 réis o covado.
Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.
Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.
Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.
Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.
Maripoza branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.
Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.
Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras, de 1$ a 2$500.
Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora.

Para o carnaval

Setim macáo de todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.
Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.
Velbutina amarella, a 800 réis o covado.
Luvas de fio de Escoica.

Para a quaresma

Grosdenaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.
Manteletes brasileiros, de 7$ um.
Setim preto, macáo verdadeiro.
E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida & Campos

Na rua do Crespo n. 20, loja das res portas

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Cnovém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.
Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.
Setim macáo de todas as côres a 1$500.
Popelines de séda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.
Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.
Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.
Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.
Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.
Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.
Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.
Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.
Chitas claras e escuras a 240 réis.
Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.
Ditas Victoria, muito fina, a 3$.
Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.
Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.
Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.
Dito de linho puro, a 2$400.
Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.
Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.
Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.
Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.
Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.
Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.
Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.
Cobertas de gangas francezas, a 2$800.
Lençóes de bramante, a 2$.
Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.
Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.
O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Salas para senhora

a 3$000 e 5$000

Na loja da Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, se encontra um grande sortimento de salas bordadas de bretanha, pelo diminutissimo preço de 3$000 e 5$000 cada uma.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Souza n. 31.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇAO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade a franqueza do que o

NUNES

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Vende-se

um piano de armario de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se.

tres casas terreas, sendo duas na rua do Jardim ns. 9 e 31, e uma na rua de Santa Cecilia n. 43, todas em bom estado: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam.

Machinas de Derosne para fazer espiritos. ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um cómpleto sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

IMPORTANTE LIVRARIA

PERTENCENTE AO SR. VIAJANTE NEGOCIANTE

ANGELO BERTOLA

Que se retira para a Europa

Obras completas de THIERS, VICTOR HUGO, MIRABEAU, LAMARTINE, DUMAS, CAPEFIGUE; assim como ROMANCES dos mesmos autores.

Além dos preços fabulosamente baratos marcados no seu catalogo, o Sr. Bertola concede 30 % de abatimento aos senhores amadores que quizerem aproveitar-se desta favoravel occasião, fazendo uma compra razoavel.

A' venda na livraria franceza á rua

PRIMEIRO DE MARÇO N. 9.

VARIEDADES

Mr. Jules Grevy

(Conclusão)

A reacção era já, não poderosa, mas irresistivel. Havia-se formado, como acontece em taes casos, essa corrente impetuosa, ainda que no fundo completamente falsa, que anima os cobardes da vespera, e seduz e arrasta os liberaes tibios ou impressionaveis.

Não foi certamente deste numero Mr. Grevy: politico sem mancha e sem medo, collocou-se no meio do caminho para fazer frente ao furacão que tudo arrastava, e sem perder nunca o pé, nem fazer caso dos debandados, que corriam, nem dos assustadiços que gritavam, nem dos visionarios que affagavam planos de salvamento insensatos, consagrou-se com todas as suas forças a defender a causa da liberdade naquellas questões que como a expedição a Roma, o estado do sitio, o direito de reunião, as leis sobre imprensa, a revisão da constituição e a lei de 31 de maio, era necesario que resplandecesse o criterio da democracia.

Este nobre esforço, como todo o trabalho bem intencionado, não foi perdido. O golpe de estado, previsto tres annos antes por Mr. Grevy, fechou aquella assembléa; os deputados republicanos, presos primeiro e desterrados depois, comprehenderam, na sua desgraça, os erros commettidos; mas lá ficou como uma prophecia muito breve realisada, o discurso de Mr. Grevy ácerca da questão presidencial, e como uma esperança de resurreição, a sua campanha na assembléa legislativa em favor da democracia.

Não nos propomos resenhar as demais phases da vida parlamentar de Mr. Grevy, porque não escrevemos uma biographia. O imperio de Napoleão III, preciso é reconhecel-o, nasceu com uma grande força. Era uma formula bastarda, mas adequada ao espirito e tendencias d'uma democracia corrompida.

Emquanto aquelle poder fascinou o povo francez, os democratas honrados, como Mr. Grevy, não puderam fazer outra cousa mais que conservar o fogo sagrado e esperar o curso natural dos acontecimentos.

Felizmente, o acaso annunciou-se em breve, os signaes de decadencia e de ruina agruparam-se e cahiram de repente sobre aquelle regimen tão soberbo e faustoso; e em taes momentos, propicios como poucos, appareceu de novo no parlamento Mr. Grevy. Tambem não o desamparou n'esta occasião a sua rara perspicacia.

Não se tratava já de defender o ideal da democracia: vinte annos de cesarismo, de dictadura politica, de poder pessoal, haviam feito mais por este fim que todo o trabalho dos publicistas democratas, pois que a desgraça é cadinho onde se depuram tambem e purificam os partidos politicos e as idéas.

N'este segundo periodo Mr. Grevy consagrou-se principalmente a isolar o imperio de toda a nova corrente que lhe communicára força; a precipitar, por este caminho, a sua ruina, e a pôr as bases do regimen republicano, que devia necessariamente substituil-o. A sua tactica foi em breve conhecida; mas a respeitabilidade da sua pessoa era tal, que os seus mais encarniçados adversarios escutavam-no com o recolhimento que impõem sempre, até áquelles mais prevenidos, convicções sinceras e profundamente arreigadas.

E quando mais tarde, cahido o imperio, se constituio o governo da defeza nacional, rejeitou toda a participação n'elle, comprehendendo sem duvida alguma que a resistencia, depois do succedido, não seria mais que fogo d'artificio e occasião para desacreditar a causa da republica; quando, depois, na assembléa de Bordéos se tratou de reconquistar o terreno perdido, foi elle quem com mais affinco defendeu a candidatura de Thiers para a presidencia; quem mais empenho mostrou em alargar a base do novo regimen, afim de que n'elle coubessem todos os elementos, sem que tudo isto obstasse para que, como democrata convicto, votasse contra o senado, contra as leis … plicava a crise perigosa que … breveio, e que todos … ciado.

Tal tem sido e tal continúa sendo, como politico e como homem, o actual presidente da camara de deputados franceza, Mr. Grevy. Nunca, nem por motivo algum, se desmentio n'elle, essa rectidão de juizo que essa alteza de caracter que, como condições predominantes, constituem a sua personalidade.

Não é um orador, nem um pensador, nem um talento de primeira ordem: mas é um caracter, o que, nos presentes e em todos os tempos, vale talvez mais que tudo isto.

A natureza não é tão provida como parece: nunca dá muito por um lado, sem tirar alguma cousa por outro.

Aos homens de rica e poderosa phantasia, priva-os quasi sempre de um grande poder reflexivo; aos de extraordinaria sensibilidade, tira-lhes consistencia nas suas idéas e na sua vida; aos de um grande vigor physico, rouba-lhes potencia intellectual.

Os que o mundo chama grandes homens, são sempre naturezas desequilibradas, não ha n'elles essa harmonia de qualidades, essa ponderação de forças, essa unidade verdadeiramente organica, que é a que engendra e revela um grande caracter.

E' — o Mr. Grevy, e n'isso estriba o seu principal titulo de gloria.

Tem agora 64 annos, uma saude robusta, e pode esperar confiada e tranquillamente os acontecimentos, na certeza de que, sem necessidade de fazer cousa alguma pela sua parte, estes o levarão, se continuar a republica, a occupar a primeira magistratura quando esta fique vaga pela inercia do marechal de Mac-Mahon.

Como presidente da assembléa, lugar muito a proposito para as suas condições, Mr. Grevy sabe alliar á prudencia, dignidade e imparcialidade, o golpe de vista, a habilidade e até certa agudeza, gala que tão difficil cargo requer; como advogado, nunca defendeu causa de cuja bondade e justiça não estivesse plenamente convencido; como democrata, já dissemos que pertence áquella geração de 1834, generosa e desinteressada sim, mas que reduz todas as suas aspirações a um mero e vazio formalismo politico; como republicano, é um espirito tão firme como cheio de moderação e de respeito por todos os interesses; como homem moral, é uma das figuras em quem com mais prazer e consolo pode qualquer pousar a vista.

José Fernando Gonzalez.

Um dia em Pompéa

O caminho de ferro de Salerno e Romagnano tem uma estação mesmo á entrada da velha cidade de Campania. Depois só ha a atravessar uma pequena estrada, no fim da qual está situado o *Hotel Dioméd*es e ao lado deste a porta que dá accesso ao recinto das celebradas ruinas de Pompéa.

O trajecto do caminho de ferro, se bem que seja apenas de cincoenta minutos, permitte-nos ver uma região interessante, porque segue o litoral da Campania até *Torre dell'Annunziata*. Ahi deixamos á direita o ramal de Castellamare e entrámos na linha de Salerno. Logo pela esquerda se avista o lugar onde a resuscitada Pompéa estende a sua casaria desmantelada.

Transpondo a porta, encontramos o kiosque onde se vendem por duas liras, os bilhetes de admissão. Mas adiante passamos o molinete e vemos logo perfilado diante de nós um dos guias uniformisados, que a administração põe á disposição dos visitadores, sem mais remuneração que a da taxa fixada pela entrada.

Pompéa é uma das maiores, se não a maior curiosidade da Italia. Vamos achar-nos em plena antiguidade. Vamos conhecer uma cidade tal qual existia ha 1,800 annos, sem que o andar dos tempos tivesse produzido nella as transformações que costuma produzir em todas as demais.

Realmente, nós os que vivemos n'este seculo, ao vermo-nos transportados áquellas remotas cidades; ao encontrarmo-nos nas mesmas ruas que aquelles homens pizaram, nas casas que habi… mos … a que concorriam, … pressão tão extraordinaria … e curiosidade, que não será demasiado affirmar ser esta a cousa mais notavel de toda a Italia.

—

Ao passarmos a porta chemada da *Marinar* encontramos um pequeno museu, organisado á entrada da cidade pelos cuidados scientificos do professor Fiorelli. São apenas tres salas; mas cheias de collecções interessantissimas. Alli se veem muitos objectos descobertos nas excavações; amphoras, vasos de bronze, medidas romanas, e até comestiveis carbonisados. O pão e os figos conservam a sua primitiva fórma. Alguns esqueletos de animaes ornam as estantes do museu. Mas o mais curioso é o modelo em gesso dos cadaveres encontrados debaixo das camadas de cinza que sepultaram Pompéa, e que surprenderam alguns desgraçados antes que pudessem procurar a salvação na fuga. Dous destes cadaveres estavam abraçados, e suppõe-se serem de mãi e filha, que assim acabaram a vida unidas uma á outra, naquelle momento de angustia e desesperação.

Depois da visita ao museu eis-nos entrados nas ruas de Pompéa. A nossos pés temos o chão de lava, de que era uso calcar as ruas. Alli estão ainda os signaes da passagem das rodas dos vehiculos. A um lado e outro das ruas as casas enfileiradas deixam vêr, atravez das portas abertas, o atrio e o perystillo de cada uma, mais ou menos decorados dos porticos, fontes, estatuas e *impluvium* de marmore. Penetrando nessas casas desertas, geralmente sem tectos, encontrámos todos os vestigios da vida humana. Os deuses lares lá tem os seus autores. Em roda do perystillo os aposentos da familia, *triclinium e œcus*, o *lavarium*. As paredes apresentam ainda, perfeitamente conservados, os frescos em que os pintores debuxavam os assumptos mythologicos, desde a pyra chammejante de Vesta, até ás aventuras amorosas de Jupiter e ás traições conjugaes da esposa de Vulcano.

Algumas lojas apresentam indicios da surpreza com que a erupção colheu a cidade. Nas de vender liquidos ainda as amphoras conservam o azeite, outras resto do vinho que contiveram. N'uma lavanderia não só se vê o tanque, mas até o sabão de que se serviam em Pompéa para lavar a roupa. A padaria conserva intacto o forno, onde foi encontrada uma cozedura de pão, de que existem exemplares no museu da entrada e no museu nacional de Napoles. Quatro moinhos de moer o trigo lá estão ainda no seu lugar, e a fórma delles não deixa de ser curiosa em relação ao systema de mós de que hoje usamos. No templo de Venus veem-se os quartos das sacerdotisas, e nos muros os frescos que os decoravam. Nas *Thermas* o visitador encontra tudo admiravelmente conservado. A grande bacia revestida de marmore, onde se tomava e banho frio; uma sala onde está o banho quente, outra do banho de vapor. Ahi os mosaicos do pavimento e os baixo-relevos em estuques dos tectos acham-se perfeitamente conservados. No lupanar existem todos os indicios do mister a que era destinada esta casa.

Sobre a porta de cada quarto um fresco, em que o pintor deixou correr á solta a erotica phantsia, denota até onde chegavam as lubricidades pagãs. Dous theatros, um delles construido no tempo de Augusto, dão-nos idéa do que eram na antiguidade esses lugares de espectaculo. Da galeria reservada ás mulheres domina-se toda a sala do theatro, proscenio, orchestra, e amphytheatro onde se sentava o publico.

Sahindo da cidade pela porta de Herculanum, entramos na rua bordada de tumulos, como a via Appia, em Roma. Alguns estão admiravelmente conservados. A sacerdotisa Mamia ahi tem o seu mausoléo, que deverá ser sumptuoso. Encontrou-se dentro delle a urna com as cinzas. Outros tumulos ha onde a acção do tempo não foi muito destruidora, e que ainda apresentam a fórma primitiva, os baixos relevos e estatuas.

Dezoito seculos passaram sobre tudo isto sem o aniquilarem completamente. A propria sepultura de cinzas em que Pompéa jazia, concorreu para evitar o estrago de muitas das suas mais bellas cousas. Os tectos desappareceram; mas as columnas conservam-se em pé. As pinturas muraes são ainda bellas. Alguns mosaicos estão ainda magnificos. Como que sentimos alli a memoria viva de um povo, cujos costumes tão conhecidos são de nós, apezar da remota idade a que elle pertenceu.

—

A vida licenciosa da Roma pagã apresenta-se-nos nestas soberbas ruinas com toda a sua verdade historica. Basta examinar a maioria dos frescos que ornam as paredes das casas; os *phallus* de pedra que se vêem sobre algumas portas, como amuletos contrarios ao máo olhado dos vizinhos; e os ornamentos eroticos dos objectos de uso ordinario, encontrados nas excavações.

N'uma das mais bellas e sumptuosas casas de Pompéa e n'uma alcova á esquerda do *atrium*, existe um fresco perfeitamente conservado, que a decencia nos impede de descrever. Mas para se fazer idéa mais completa do que deveram ser os costumes da época, é necessario visitar a collecção pornographica do museu de Napoles. Tudo quanto a sensualidade humana póde inventar alli se encontra, nos bellos marmores e bronze, que eram de certo o adorno das mais opulentas habitações de Pompéa. Obras aliás de raro merecimento artistico, condemnadas pela torpeza do assumpto como *O Satyro e a Cabra!*

Mas aquelles romanos, que se apoderaram de Pompéa e della fizeram uma cidade de recreações, viviam naquelle meio de deshonestidades e lascivias, que a historia nos transmitte nas narrativas de Tacito. A podridão roia o immenso cadaver romano, em cuja sepultura o christianismo estava dando as mais fundas enxadadas. Sob aquella magnificencia do povo rei havia a gangrena do vicio devastando e consumindo-lhe a vida. E o que ha de mais profundamente repugnante em tudo isto, é que a religião apadrinhava as proprias torpezas. Tinha templos a Venus impudica, e o pai dos deuses ia em cavalleiro andante seduzindo as Danaes e as Ganymedes com metamorphoses traiçoeiras. A deusa sahida das alvas espumas offerecia o leito conjugal ao guerreiro Marte, e outro deus, o deus de amor, nascia do coito adulterino. Entre esta multidão de torpezas, que constituiam a religião do mundo antigo, que outros podiam ser os costumes?!

Pompéa, como Paphos e Cythera, escolhêra Venus, a deusa do amor e da formosura, a deusa das traições conjugaes, para sua protectora. Nas proprias divindades se buscava com predilecções a que dava o exemplo das abominações!

Até onde chegava o descaro dos costumes publicos! N'uma rua onde havia lupanares, uma inscripção á esquina do muro indicava o caminho para elles. Em qualquer sala destinada á reunião das mulheres, no interior da familia, contém pinturas, cujas mais honestas serão um Fauno perseguindo uma nympha, Diana fugindo ao Satyro, ou o cysne batendo as azas nos seios da Leda!

E embebidos nesta vida de deleites sensuaes, os pompeanos esqueciam-se até de que perto da sua cidade, que successivamente enchiam de esplendores, havia uma ameaça permanente de destruição e morte.

Um terramoto arruinara já uma boa parte della, que logo depois reconstruiram com sumptuosos edificios. Dezeseis annos apenas tinham passado depois deste triste acontecimento, e Pompéa esqueceu-se delle. No vortice de deleites em que vivia, não pensava que uma providencia invisivel realisa muitas vezes, por meios differentes e inesperados, tremendas punições. Os theatros enchiam-se de milhares de espectadores. Os combates do amphytheatro attrahiam a multidão e faziam palpitar de prazer o coração das mulheres. Ainda hoje se póde ver a casa dos gladiadores, cujas paredes estão cobertas de inscripções allusivas aos combates daquelles miseraveis da Roma antiga.

E no meio desses delirios, dessas devassidões, semelhantes ás das cidades biblicas incendiadas pelo fogo do céo, a terra rompeu da ignea entranha linguas de chammas, e torrentes abrazadas, e chuvas de cinzas ardentes. E Pompéa e Herculanum desappareceram nesse formidavel cataclysmo!

—

N'um dia de agosto do anno de 79 o vesuvio principiou a vomitar fogo, e a lava caudalosa, correndo pelos flancos da montanha, veio inundar Herculanum, ao mesmo tempo que as cinzas ardentes cahiam em chuva espessa sobre Pompéa, sepultando-a, cobrindo rapidamente todos os seus edificios. A população fugio espavorida para o mar, mas nem toda póde escapar á invasão, e nas excavações bastantes cadaveres tem sido encontrados, no proprio lugar em que a erupção os sepultava. Tres dias o vulcão vomitou fogo e lava e agua a ferver e differentes materias inflammadas. Toda a terra da Campania foi assolada pelo tremendo flagello.

E mais de quinze seculos dormio a cidade no seu sepulchro. Só no meado do seculo XVIII é que o acaso fez descobrir o lugar onde ella jazia, e sobre o qual a charrua havia passado tanto tempo. Principiou então o curioso trabalho do descobrimento, que tem proseguido até hoje, e que promette continuar, porque uma grande parte da cidade está ainda submersa naquelle oceano de cinzas, e no orçamento italiano ha uma verba destinada a estas explorações.

Um silencio de sepulchros reina nas desertas ruas de Pompéa e nas suas casas arruinadas. E quando paramos no meio do *forum* e vemos ainda de pé essas columnas que formavam o portico de sumptuoso edificio, e enxergamos no fundo a negra montanha de Vesuvio, a que o manto de lava dá um aspecto de desolação immensa,—a alma enche-se-nos de tristeza, e afigura-se-nos tudo aquillo um cemiterio. Os templos e edificios parecem monumentos funebres derrocados. Só nos falta ouvir as aves agoureiras soltando o grito gemebundo por aquellas funebres solidões.

Arnaldo de Oliveira.

Miscellanea scientifica

Depois das curiosas investigações feitas, em 1850, pelo Dr. Davaine, suspeitava-se que o carbunculo, essa terrivel molestia que nunca perdôa áquelle a quem escolhe para victima, era produzido por um organismo microscopico. O Dr. Davaine achara no sangue dos animaes mortos pelo carbunculo uma prodigiosa quantidade de pequenos seres vivos, *bacteridias*. Uma só bacteridia no sangue bastaria para o animal ficar perdido; dentro de poucas horas, e por uma multiplicação phantastica, a bacteridia transformar-se-hia em uma legião, e o animal seria invadido por milhares de organismos assassinos.

Em 1863, porém, os professores Jaillard e Leplat inocularam sangue carbunculoso em varios coêlhos. Estes animaes morreram rapidamente, porém seu sangue, examinado cuidadosamente, não continha bacteridias; sendo, todavia, muito virulento, porquanto, inoculado, por sua vez produzia a morte; mas em nenhum dos casos encontrou-se bacteridias. D'ahi concluiram Jaillard e Leplat que o carbunculo não era devido ás bacteridias.

O Dr. Davaine verificou as experiencias de Jaillard e Leplat, e reconheceu a sua exactidão. Opinou, porém, que o sangue inoculado não era carbunculoso, e sim sangue virulento, resultante de uma molestia especial.

Annos depois, Paulo Bert, em consequencia de longas investigações sobre o oxygeno comprimido, descobrira um novo processo de investigação physiologica, ao mesmo tempo original e simples. O oxygeno cumprimido a 10 ou 12 atmospheras é toxico; mata, não só os grandes animaes, como tambem os organismos inferiores, vibriões, bacteridias, etc.

Esta descoberta tornava facil saber se a virulencia de um sangue em duvida á um ser organisado; bastaria submettel-o á acção do oxygeno comprimido: a operação mataria as bacteridias. Portanto, se o sangue inoculado depois dessa operação ainda produzisse a morte, a consequencia seria que a bacteridia não representava papel algum na virulencia do sangue; o principio toxico tinha ficado incolume era, portanto estranho á bacteridia.

Paulo Bert reconheceu desta fórma que o sangue carbunculoso, depois da destruição de suas bacteridias, conservava perfeitamente suas propriedades virulentas; todos os animaes inoculados morrião depois da destruição das bacteridias da mesma maneira que antes della.

D'ahi concluia logicamente o douto physiologista que não era a bacteridia que fazia o mal, como julgara Davaine, e que devia existir no sangue carbunculoso um virus, um principio diastasico estranho a todo ser organisado, como no veneno das cobras e outros virus mortaes, nos quaes o microscopio não distingue nenhum ser figurado.

Esta conclusão parecia inatacavel, entretanto o anno passado Pasteur e Joubert, apresentando á academia das sciencias de Paris o resultado de engenhosas e pacientes investigações sobre o carbunculo, disseram: « Esta molestia é produzida unicamente pelas bacteridias, nunca por um virus. Não se podia ser mais positivo nem accentuar melhor o desaccordo.

Pasteur e Joubert, ponderando que a bacteridia não vive só no sangue, que desenvolve-se perfeitamente na urina, trataram de formar por meio desta um viveiro immenso desses diminutos seres. Uma bacteridia produzia cahortes. Ora, a urina carregada de bacteteridias e inoculada em varios coêlhos produzio o carbunculo.

Poder-se-hia dizer que a primeira bacteridia levara comsigo o principio toxico, ou que as bacteridias, desenvolvendo-se, tivessem talvez fabricado um principio virulento soluvel. Os investigadores, prevendo assim as objecções, filtraram a urina.

Evidentemente, se não fosse a bacteridia o agente virulento, mas um principio soluvel, diastasico ou qualquer outro, a urina depois de filtrada, embora não contivesse mais bacteridias, deveria produzir a morte por inoculação. A experiencia demonstrou que 10, 20, 40, 80 gotas do liquido filtrado não produzião absolutamente effeito algum, entretanto que antes da filtração uma só gota inoculada produzia a morte infallivelmente.

E se, hypothese inverosimil, o virus consistisse em granulações microscopicas, detidas tambem pelo filtro? Neste caso as granulações appareceriam no liquido onde a bacteridia se desenvolvesse, e as experiencias tinham demonstrado que de um dia para outro a bacteridia multiplica-se debaixo da fórma de compridos filamentos entrelaçados, esponjosos, sem que o liquido, nos intervallos dos filamentos fique de modo algum toldado. Por conseguinte, podia-se affirmar definitivamente que a bacteridia era a causa do carbunculo.

Mas se o resultado das investigações de Pasteur e Joubert pareciam concludentes, as experiencias de Bert tambem eram positivas. Elle tinha communicado á academia que o sangue carbunculoso, carregado de bacteridias, addicionado de alcool absoluto, coaguláraze, e que, tendo sido filtrado, as bacteridias haviam ficado no filtro, conservando todavia o liquido filtrado toda sua virulencia.

Afinal, Pasteur e Joubert conseguiram dissipar todas as duvidas, e agora pódem ser interpretados com segurança todos esses factos tão contradictorios na apparencia.

Sem penetrar no mundo dos infinitamente pequenos, que representa um papel tão infinitamente grande no nosso planeta, referiremos succintamente o que o naturalista allemão Dr. Koch diz a respeito da bacteridia carbunculosa, que estudára especialmente.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IIII

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XVII

O CAPITÃO DIOGO DE HERRERA

(Continuação do n. 48)

Os pobres mouros da cidade estavam consternados.

Em primeiro lugar corria desde o dia anterior uma noticia que bastante os inquietava.

O facto a que aquella noticia se referia era o seguinte:

Costumavam os escrivães e alguazis da audiencia de Ujijar de Albacete, cidade das Alpujarras, ir passar as ferias da Paschoa a Granada, onde na maior parte elles tinham as suas familias, e pelo caminho, como os mouros estavam acobardados, e elles bem o sabiam, porque eram elles que os acobardavam, exigiam gallinhas, pombos, mel, fructa e dinheiro, tudo arrancado com ameaças, ou para melhor dizer, roubado.

Cinco destes escrivães e alguazis, entre os quaes se achavam dous dos mais ferozes, João Duarte e Pedro de Medina, sahiram de Ujijar, na terça feira vinte e dous de dezembro, levando um monfi por guia, e promoveram pelos lugares por onde passavam desordens e tropelias, com o mesmo despejo como se as Alpujarras estivessem em perfeita tranquillidade e não agitadas, e preparando-se para um levantamento; logo que houve noticia das desordens, sahio-lhes com alguns monfies o nosso antigo conhecido Harum-el-Geniz, e encontrando-os n'um caminho proximo da cidade de Poqueira, cortaram-lhe a passagem e passaram-os ao fio da espada, não escapando senão o escrivão Pedro Medina e o guia mouro, que se refugiaram na cidade Orgiva. Do mesmo modo os monfies mataram e tiraram os cavallos a cinco escudeiros que haviam sahido de Motril.

Temiam pois os mouros que pagassem como n'outras occasiões os justos pelos peccadores, quer dizer que o corregedor de Ujijar enviasse ao lugar onde taes disturbios aconteceram, e ainda mais longe, alguns soldados, e não podendo apanhar os monfies, ou não se atrevendo a atacal-os, satisfizessem as suas crueldades e atrevimentos naquelles que nenhuma parte havia tomado no negocio.

O que em segundo lugar os tinha, como se costuma a dizer, sobre brazas, era saber-se ao certo que a Inquisição ia fazer a sua visita a Cadiar, e o que mais os aterrava era a chegada á cidade do capitão Diogo de Herrera e de seu cunhado João Hurtado Docampo, homens crueis, que com cincoenta soldados e uma carga de arcabuzes, haviam vindo de Granada, causando pelo caminho vexames aos povos, commettendo desaforos, e tratando os habitantes como cousas vis, das quaes o dono dispõe á vontade.

Naquella manhã antes de entrarem em Cadiar os dous fidalgos com a sua gente, já isso se sabia na cidade, e encontravam-se na praça grupos de mouros fallando animadamente. Notava-se porém que mudavam, com grande disfarce, de conversação, quando passava junto delles algum alguazil do corregedor, ou qualquer outro castelhano dos que viviam na povoação com fóros e pretenções de autoridade, quer fosse pelo seu emprego, quer por amizade com os officiaes do rei.

Um observador teria notado que os mouros combinavam alguma cousa e alguma cousa terrivel.

Quando as nove horas da mannã se ouviram na parte baixa da cidade pifanos e tambores, mudou, como por encanto, a expressão dos semblantes dos mouros, de maneira tal que ninguem os teria julgado senão os homens mais felizes e satisfeitos do mundo. Pouco depois entraram na praça com a bandeira desfraldada os cincoenta arcabuzeiros, precedidos por dous pifanos e dous tambores, vindo em seguida Diogo de Herrera e seu cunhado João Hurtado Docampo, montados em dous cavallos, com as espadas desembainhadas, e com mais altivez, autoridade e impostura do que se fosse o proprio rei.

— Oh! tu, Thomaz el Ansari! disse o capitão Herrera para um velho que estava com os mouros, e a quem conhecia por já ter estado encarcerado na cidade: os meus rapazes vem cançados, precisam de bom almoço, boa cama e de boas raparigas: vê portanto como os arranjas, para que elles não tenham que se zangar comvosco

El Ansari, que era o xeque da *talla* de Cadiar, nobre ancião descendente da illustre familia dos Abencerrages, approximou-se de Herrera com o gorro na mão, e disse-lhe de sorriso nos labios:

— Bem vindo seja vossa mercê: pela minha parte, a minha casa e tudo quanto nella tenho está ao vosso dispôr e ao desse hourado fidalgo que vos acompanha; juro-vos por Deus que nada vos ha de faltar, e emquanto á tropa, eu arranjarei as cousas de modo que cada soldado seja alojado como se fosse um rei.

— Bem farás nisso Ansari, porque tanto como um rei vale, um soldado hespanhol, e no vosso caso deveis estar bem com a gente de guerra; porque ninguem sabe o que está para acontecer, e poderia vir uma occasião, em que fosse mais util a amizade de um soldado do que a do proprio Preste João das Indias.

— Antes dessa occasião chegar, nós procuraremos que os bons soldados do rei não se possam queixar de nós.

Ditas estas palavras Thomaz el Ansari levou comsigo para sua casa o capitão Herrera e seu cunhado, e os arcabuzeiros foram alojados nas melhores casas da povoação.

Quando atravessava a praça o capitão Herrera parou de repente.

— Juro por Deus que a não teria conhecido! exclamou olhando para uma rapariga que passava naquella occasião e que parou tambem fixando um olhar penetrante no capitão; cresceu e está que parece uma rainha: é preciso tornar a travar conhecimento com esta rapariga.

A rapariga de quem elle fallava era Mariblanca, que depois de olhar por um momento para o capitão, seguio o seu caminho, fazendo um gesto de despreso.

— Conheces aquella prenda? disse o capitão a Ansari, continuando o seu caminho.

— E' Mariblanca, respondeu laconicamente o xeque.

— Quando a roubei ao pai para a fazer minha, disse o capitão com descaramento, chamava-se Alida.

— Então era moura.

— E' verdade; e lembro-me de que se baptisou para casar commigo.

— Pozeram-lhe então o nome de Maria; depois, como é branca como a neve, deram em chamar-lhe Mariblanca.

— E casou?...

— E' ama do licenciado João de Ribera, beneficiado da igreja da cidade.

— Ah! ah! amante de um clerigo!... bem... pois olha, aposenta o meu cunhado em tua casa, que eu vou hospedar-me na do beneficiado.

— Como vossa mercê quizer, disse Ansari.

Diogo de Herrera, como quem conhecia a povoação, foi direito para casa do beneficiado.

Quando alli chegou não estava em casa senão o menino do côro que servia Mariblanca, porque o clerigo só se deixava servir pela joven.

Um capitão de infantaria hespanhol era pessoa importante naquelles tempos, e em taes circumstancias, para que qualquer pessoa, e muito menos uma creança, se oppozesse á sua vontade. O capitão foi em pessoa guardar o cavallo na cavallariça onde o beneficiado tinha a mula; entrou, como se fosse por sua casa; nos quartos interiores, e no melhor lançou-se sobre um grande movel, especie de sophá que o beneficiado, homem amigo das suas commodidades, tinha para seu conforto, e cravou as esporas no damasco dos almofadões, sem lhe dar isso o menor cuidado.

— Onde está teu amo? disse o capitão ao menino do côro que o havia seguido admirado.

— Está na igreja, senhor: respondeu a creança assustada.

— E não ha quem me dê de almoçar?

— Não, não, senhor, respondeu a creança ainda mais assustada: a senhora Mariblanca está fóra.

— Quem está ahi? disse uma voz sonora e fresca, á porta do quarto.

A creança por unica resposta apontou para o capitão que estava deitado sobre o sophá com uma perna sobre a outra e sem o talabarte.

— Ah! disse Mariblanca, da maneira mais natural e mesmo com alegria com a alegria de quem vê ao cabo de muito tempo de ausencia uma pessoa a quem ama: bemvindo seja o senhor capitão!

A creança retirara-se: Mariblanca e Diogo de Herrera estavam sós.

Retratemos estas duas pessoas.

Era ella uma mulher de vinte e quatro a vinte e cinco annos, de robusta mocidade, alta, hombros largos, pescoço grosso, seio alto, tronco delgado, e quadris elegantemente pronunciados, muito branca, tão branca quanto o póde ser uma mulher, maçãs do rosto levemente córadas, e os labios humidos e acarminados. Tinha os cabellos negros e abundantes, as pestanas e as sobrancelhas negrissimas e espessas, os olhos azues, o collo, os braços e as pernas torneadas, mãos e pés pequenissimos. Era uma dessas mouras cujo typo ainda se conserva nas Alpujarras, que sensibilisam uma pedra, que derretem o gelo com o seu olhar, e fazem desesperar um pintor.

Vestia á moda do paiz, e a curta saia deixava ver as deliciosas extremidades em que se sustentava. Esquecia-nos dizer que era alta e robusta, e que nos olhos, na bocca e na attitude da cabeça, havia alguma cousa de forte, altivo e soberbo, que em vez de prejudicar realçava mais a sua formosura, porque reunia nella a idéa da força, do valor e da dignidade.

Diogo de Herrera era homem de quarenta annos, alto, robusto, musculoso. Tinha o semblante malicioso de soldado, queimado pelo sol, pelo ar, e pelo pó e fumo das batalhas. Revelava a luxuria no olhar, o cynismo na expressão da bocca, a audacia nas maneiras, e a rudeza e o ar soldadesco em toda a sua pessoa; porém dissimulado, velado e dulcificado, tudo isto por um certo espirito de nobreza de raça, que fazia comprehender que se tratava de um aventureiro, e de um soldado em summa, mas de soldado *pur sang*.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—rua Duque …